ANNO XLVI. NUMERO 152. SABBADO 9 DE JULHO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$705
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE JULHO DE 1870.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem fundeado em nosso porto o vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, trazendo datas: do Pará 30 do passado, do Maranhão 2, do Ceará 5, do Rio Grande 6, e da Parahyba 7 do corrente.

PARA

— O clero da capital deliberou enviar uma felicitação ao Exm. e Rvm. bispo diocesano, em Roma, pelos serviços que tem prestado a igreja no concilio; e uma outra a S. M. o imperador, pela feliz terminação da guerra.

— A alfandega rendeu de 1 a 28 do passado... 474:088$824.

— O cambio regulava: sobre Londres 22 1/2 a 22 3/4 d., sobre Paris 418 a 425 rs., sobre Portugal 140 0/0.

— Estavam á carga os navios: *C. H. Macomber e Thompsom* para New-York, *Franz* para Hamburgo, e *Otto* para o Havre.

— Lemos no diario de Belém:

« Diz-nos de Melgaço um importante amigo, em carta de 18 do corrente, que nos dias 12 e 13 deste mez, cahira sobre a povoação tão violento temporal, acompanhado de tanta chuva, que a igreja matriz foi destruida em uma grande parte, de modo que o Rvd. vigario teve logo de retirar della as sagradas imagens, por não ser mais possivel fazer alli as celebrações religiosas. »

— Ainda no *Jornal do Pará* lemos o seguinte:

« S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia visitou hontem o arsenal de marinha.

« Apesar de ter assumido á bem pouco tempo a inspecção daquelle estabelecimento o Sr. capitão de fragata Manoel Carneiro da Rocha, S. Exc. notou muita animação no trabalho, e muito bons desejos da parte do illustre inspector, de dar ao arsenal os melhoramentos de que elle precisa.

« Uma machina de serrar madeira, que desde o tempo do Sr. Valle, não trabalhava, e que se achava completamente arruinada, trabalha hoje muito bem, devido aos esforços do Sr. Carneiro da Rocha.

« Encontra-se actualmente no arsenal mais zelo pelo serviço, mais amor ao trabalho, e uma direcção activa e intelligente.

« S. Exc. demorou-se alli uma hora, e retirou-se, fazendo notar ao Sr. inspector a satisfação que a visita lhe tinha causado. »

MARANHÃO

— Foram transferidos os promotores publicos: de Pastos Bons para Vianna, o Dr. Bolivar Teixeira Mendes; e desta para aquella o Dr. José Vicente da Costa Barros.

— A alfandega rendeu no mez de junho...... 261:533$859.

— A provincia preparava-se para receber solemnemente o batalhão 37° de voluntarios da patria.

— Lemos no *Paiz*:

« Da secretaria de policia communicam-nos:

« Tendo S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, por officio de 17 do corrente, ordenado ao Sr. Dr. chefe de policia que em vista do officio do administrador das obras publicas, assistisse a um exame que se devia fazer em uma das paredes da cosinha do hospicio de S. Thiago, visto que o mesmo administrador estando procedendo ao levantamento da planta e mais discripções do mesmo hospicio, concluio que em uma das paredes da cosinha havia tão desmarcada grossura, que dava lugar a formarem-se differentes hypotheses, entre as quaes a de haver naquella grossura um vão destinado á nelle occultar-se alguma pessoa ou cousa etc.; no dia 20 o mesmo Sr. Dr. chefe de policia mandou proceder ao exame na parede indicada pelos peritos que nomeou, o mesmo administrador das obras publicas tenente-coronel Fernando Luiz Ferreira e o Dr. Francisco Gomes de Souza, dando em resultado este exame, que foi o mais minucioso possivel, não haver nessa parede vestigio algum da existencia de esconderijo e por consequencia nada existir nella occulto, respostas estas que foram dadas pelos ditos peritos aos dous quesitos apresentados pelo mesmo Dr. chefe de policia.

« Este facto foi que fez os novelleiros espalharem que n'aquella parede estava occulto um thesouro. »

« Communicam-nos da secretaria de policia o seguinte sobre um facto de que já tratamos:

« Tendo chegado ao conhecimento do Sr. Dr. chefe de policia, que a 15 de abril ultimo fôra envenenada a preta forra Anna Rosa do Espirito Santo com um mingão, que lhe dera Paula Gomes da Silva, officiára elle immediatamente ao Dr. delegado de policia da capital, em ordem á que procedesse á um exame chimico no resto do mingão, que então lhe foi remettido para tal fim.

« Entretanto, não possuindo a policia os respectivos instrumentos, e necessarios reagentes, não póde de prompto realisa-lo, e passando logo á promover a sua acquisição, conseguio com alguma demora compra-los, e acaba de proceder ao referido exame, cujo resultado muito interessa á causa da justiça.

« O Dr. delegado de policia em 24 do mez passado nomeara peritos os Drs. José Ricardo Jauffret, Antonio dos Santos Jacintho, e Fabio Augusto Baima e o Dr. Francisco Antonio Brandão, chimico, e o pharmaceutico Theodoro José de Abreo Sobrinho, aos quaes encarregou de responderem aos quesitos seguintes sobre o referido exame:

« 1° Se houve propinação de veneno interna ou externamente?

« 2.° Qual elle seja?

« 3.° Se era de tal qualidade e em dóse tal, que causasse a morte ou podesse causa-la?

« 4.° Se não a podendo causar, produzio ou não podia produzir grave incommodo de saude ou não?

« 5.° Qual seja esse incommodo?

« 6.° Se resultou ou póde resultar aleijão ou desformidade ou inhabilitação ou destruição de algum orgão ou membro?

« 7.° Finalmente, qual o valor do damno causado.

« Respostas.—Ao 1° quesito—que houve propinação de veneno—Ao 2°, acido arsenioso—Ao 3.°, que podia causar, se não fosse vomitado e se não fosse promptamente medicada—Ao 4.°, que estava prejudicado com a resposta do 3.°—Ao 5.°, tambem prejudicado—Ao 6.°, que a paciente fica inhabilitada de trabalhar em quanto durar a paralysia, que lhe resultou nas extremidades superiores e inferiores, e que se acha limitada hoje aos dedos das mãos e aos pés. Não ha aleijão, desformidade ou destruição de orgão ou membro—Ao 7.°, que arbitraram o damno causado em quinhentos mil reis.

« Vai ser remettido o resultado do exame a S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, e officiou o Dr. chefe de policia ao delegado de policia para instaurar o competente processo, contra a autora de semelhante crime. »

« O Sr. Sabbas da Costa, procurador nesta cidade do Sr. conselheiro Marianni, desejando na volta dos voluntarios dar liberdade á uma escrava de S. Exc. de 3 annos de idade, escreveu ao Sr. conselheiro pedindo-lhe que marcasse-lhe o preço. A resposta foi a carta de liberdade dada gratuitamente por S. Exc. e por sua cunhada, a Exma. Sra. D. Maria Meyrelles de Sá.

« A Exm. Sra. D. Anna Maria de Souza Oliveira deu liberdade á sua escrava Angelina, de 29 annos, no anniversario de seu casamento. »

« A sociedade maçonica Justiça e Equidade (da cidade de Caxias), em honra de seu patrono S. João alforriou 4 crianças do sexo femenino. Pelo mesmo motivo o Sr. tenente-coronel Clementino José Ribeiro alforriou outra.

« O Sr. capitão João Vieira Chaves, socio da firma Villa-Nova, Chaves & Rios, deu liberdade á 5 de seus escravos, o que grangeou merecidos louvores á este illustre negociante. »

PIAUHY.

— Entrou no exercicio interino de chefe de policia o juiz de direito de S. Gonçalo, Umbelino Moreira de Oliveira Lima.

— Falleceu o capitão João Alvares de Souza, secretario da policia. Quando agonisava este infeliz pai dava sua esposa á luz uma menina.

CEARÁ.

— A alfandega rendeu no mez de junho..... 140:363$852.

— A sociedade *Emancipadora*, de Baturité, manumittio a 29 de junho 3 escravinhas.

— Lemos no *Pedro II*:

« Escrevem-nos de Sobral:

« Hontem, dia de S. João, reunio-se no paço da camara municipal, grande numero de pessoas gradas, com o louvavel fim de installar-se uma sociedade que tem por fim libertar crianças escravas do sexo femenino; e no acto da eleição da mesa, os socios reunidos subscreveram uma quantia com a que alforriou-se duas innocentes escravinhas de nome Maria e Filomena, tendo sido aquella do Sr. Francisco Rodrigues e esta de Antonio Thomé.

« Foram eleitos membros da commissão que deve redigir os estatutos da sociedade os Srs. Moreira da Rocha e Dr. Paula Pessoa.

« Tem por titulo — *Sociedade Manumissora Sobralense.* »

« Escrevem-nos de Assaré, em 5 do corrente mez:

« Vamos muito mal de inverno. As plantações agora, que é o tempo da abundancia, ainda não deram cousa alguma.

« Os generos de primeira necessidade estão aqui por um preço elevadissimo: farinha a 32$ o alqueire, milho a 20$, feijão a 40$ e mais, arroz 20$ a 25$, rapaduras a 25$ o cento.

« Faça idéa porque preço não ficarão estes generos nestes tres a quatro mezes. »

RIO GRANDE.

— Da capital escreve nosso correspondente em 7 do corrente:

« No dia 2 chegou á esta cidade o vapor *Ipojuca*, trazendo jornaes da côrte, pelos quaes tivemos a certeza de haver sido approvada a eleição do Exm. Sr. consolheiro Francisco de Salles Torres Homem, para senador do imperio por esta provincia.

« Recebeu-se esta grata noticia com as mais significativas provas de enthusiasmo e contentamento.

« Tivemos muitos fogos, passeiatas, musicas, brindes, vivas etc.

« Foi grande a festa e maior a satisfação dos riograndenses, que viram triumphar a causa da justiça, a causada da honra e da dignade para o Rio-Grande do Norte, que hoje se orgulha, vendo-se representado no senado brasileiro por um dos mais bellos talentos e distinctos estadistas de nosso paiz.

« Se a noticia que deu o *Jornal do Recife* de 27 de junho ultimo n. 143 sob a epigraphe—*As folhas não contaram*—, referindo-se ao facto denunciado no verso de uma nota de 2$, serie 24ª, n. 8,761, contra o subdelegado de policia do districto das Flores, a respeito de quem se diz o seguinte:

« O subdelegado das Flores—Rio-Grande do Norte—acaba de amarrar, suspenso do chão e com os braços abertos, á um pobre aleijado pelo facto de haver este protestado contra os abusos e violencias do mesmo subdelegado, perpetrados na pessoa de um menino, em cuja companhia aquelle infeliz mendigára o pão da caridade. »

« Este facto foi deturpado por inimigos pequeninos daquella autoridade, bem conhecidos em Sant'Anna do Mattos, e que sem responsabilidade legal lançaram mão do *pasquim*, meio torpe e reprovado, para diffamar a victima de seu odio e rancor.

« A illustrada redacção do *Jornal do Recife* enganou-se quando affirma que as *gazetas não contaram*.

« O facto é velho e delle se occuparam o *Liberal do Norte* e o *Assuense* n. 99 de 5 d junho de 1869, dando-se até a circumstancia de haver a ultima destas *gazetas* em um outro exemplar modificado a *historia*, que então publicára com côres negras e carregadas.

« O que é verdade, e ninguem ignora, é que o cidadão Olegario Maria Americo de Araujo (subdelegado das Flores) tendo soffrido accusações de tal natureza, foi mandado responsabilisar no dia 19 de junho de 1869; mas defendeu-se exhuberantemente, reduzio a pó a calumnia levantada, e foi absolvido pelo juiz de direito de *Seridó*, que é liberal, e portanto insuspeito na questão.

« No dia 23 do mez passado no lugar *Sagy* do termo de Canguaretama, Antonio Apollinario e seu cunhado Luiz Antonio, desputando a posse de um frasco de *anis*, travaram-se de razões e passaram a vias de facto, resultando da luta o espancamento de Apollinario, o ferimento grave e morte subsequente de seu infeliz cunhado!

« O criminoso pôz-se em fuga immediatamente, mas sendo perseguido pela policia, foi capturado já em caminho da Parahyba, e ante-hontem entrou nesta capital, em cuja cadeia foi recolhido.

« Consta que o Dr. Felix Antonio Ferreira de Albuquerque delegado daquelle termo, instaurou logo o competente processo.

« Os habitantes da *Bahia-Formosa* pertencente ao mesmo terreno de Canguaretama, acham-se seriamente ameaçados nos seus direitos de propriedade, attenta a animosidade em que permanece o proprietario João Cunhaú para derribar ás casas, que formam o povoado da praia daquelle nome.

« Já um tal Marques da Costa veio a esta capital queixar-se por ter soffrido uma destas violencias, dizem que em breve aquelle *potentado*, fazendo-se consenhor dos terrenos de toda a *Bahia Formosa*, terrenos que lhe não pertencem por serem de marinha, está disposto a dimolir diversas propriedades de seus desaffectos.

« Receia-se, por isso, alguma alteração na ordem publica; mas, segundo se diz, nada acontecerá em face das energicas providencias tomadas por S. Exc. e Sr. presidente á requisição do Sr. Dr. chefe de policia.

« Em virtude da lei provincial n. 616, confeccionada na sessão extraordinaria da assemblea, que funccionou em maio e junho ultimos, S. Exc. por acto do 1° do corrente restabeleceu as cadeiras de latim e francez de S. José de Mipibú e a de latim da cidade da Imperatriz, removendo para S. José o lente de francez do Atheneu da capital padre Joaquim Severiano Dantas, o qual foi substituido interinamente pelo Dr. Luiz Antonio Ferreira Souto Junior, deixando este vaga a cadeira de geographia que occupara.

« Foi preso em S. Gonçalo e dalli remettido para a cadeia desta cidade o individuo de nome Zeferino José dos Anjos, indiciado na morte de João Cabral de Azevedo, cujo cadaver fôra encontrado no dia 23 de junho passado atraz de seu roçado no lugar *Alagôa da Prensa*.

« Hontem S. Exc. concedeu a demissão que Thomaz Barreto Lins de Barros pedio do lugar de praticante da thesouraria provincial e nomeou para substitui-lo a Augusto Cesar da Silva.

« Falleceu no termo do Ceará-mirim o escravo Joaquim, que alli se achara preso para assistir a formação do processo, como um dos autores do assassinato do velho José Joaquim Tamanduá.

« O jury de Goyanninha foi adiado para o 1° de agosto vindouro.

« Acaba de pedir demissão do lugar de praticante da secretaria do governo o cidadão Francisco Guedes da Fonseca e foi nomeado para substitui-lo Miguel Evaristo de Mello Açucena, que exercia o lugar de porteiro da secretaria da policia.

« No dia 4 deste mez o Sr. Dr. José Moreira Brandão Castello Branco perdeu a sua excellentissima esposa, a qual falleceu em Macahiba victima de seus antigos soffrimentos.

Noticias da Europa.

Chegou hontem ao meio dia o vapor francez *Amazone*, trazendo datas: de Hamburgo 20, Bruxellas 22, Londres 23, Paris 24 e Lisboa 27 do passado.

ROMA.—*O dogma da infallibidade vai ser definido a 29 de junho. Decretar se-hão em seguida os canones em que são condemnadas as proposições contidas no Syllabus.*

ITALIA.—*Brevemente se restabelerão as relações com Portugal. Terminou a discussão das medidas da fazenda. Caminho de ferro ligando a Prussia com a Italia pela Suissa, atravessando Saint-Gothard. Agitação, greves e guerrilhas.*

HESPANHA.—*Approvações dos projectos de lei em discussão; encerramentos das côrtes até outubro; continuação da interinidade. Explicações de Prim. Abdicação de D. Isabel.*

FRANÇA.—*Addiamento da proposta de lei eleitoral — da dissolução das camaras — da abolição do sello dos jornaes, etc. Projecto de lei sobre responsabilidade dos empragados. Novo pessoal diplomatico. Morreu o principe Jeronymo Bonaparte.*

BELGICA.—*Demissão do ministerio em consequencia das eleições. Situação clerical. Convocação das miticias; desordens em Verviers.*

INGLATERRA.—*Precauções contra os Finianos. Residencia do principe de Galles na Irlanda. Novo regulamento para a admissão por concurso a todos os lugares na carreira publica.*

ALLENANHA.—*Eleições na Prussia. Prussia em pé de guerra. Doença de Bismark. Beust quer retirar-se á vida particular. Julgamento em Vienna d'Austria de oito operarios accusados de alta traição. Julgamento em Pesth de 300 salteadores e assassinos.*

AMERICA.—*Mensagem do presidente Grant ao congresso sobre e questão de Cuba; discussão. Reorganisação de instrucção publica. Concilio, ou antes reunião dos padres protestantes.*

PORTUGAL.—*Minuciosa carta do nosso correspondente.*

ROMA.

A questão da infallibidade continúa a discutir-se tranquillamente e suppõe-se que no dia de S. Pedro seria definida como dogma.

Assim que fôr proclamado a infallibidade, o papa proclamará os 21 canones em que está condemnado o *Syllabus* que ataca todas as liberdades politicas, e estabelece a supremacia do papado á todos os poderes civis.

A maioria dos padres do concilio acceita, segundo se affirma, a formula da infallibidade.

Monsenhor Dupanloup combateu energicamente, e no meio da maior attenção a tendencia de uma certa escola a exagerar os direitos e prerogativas do papa.

Havia inscriptos para fallar contra a infallibilidade 72, oradores 15 dos quaes são prelados francezes. Parece que a discussão será tambem abafada para se poder proclamar o dogma no dia de S. Pedro, coincidindo assim as duas festas.

Levantou se na Allemanha por parte do clero uma verdadeira cruzada contra a infallibilidade; o exemplo foi dado pela cidade de Colonia, e seguido por Moguncia, Baden, Wurtemberg etc., Se fôr approvada a infallibilidade; o clero allemão creará uma igreja nacional allemã.

ITALIA.

O ministro dos negocios estrangeiros respondendo a uma interpellação, expôz o estado das relações do governo italiano com o de Portugal.

Disse que o Sr. duque de Saldanha, na occasião de enviar circulares á todas as legações estrangeiras existentes em Lisboa, expedira uma nota ao Sr. marquez de Oldoini em que lhe annunciava que o modo como aquelle diplomata se manifestára a respeito dos ultimos acontecimentos, o impedia de continuar a ter com elle relações officiaes; que se o Sr. duque de Saldanha tivesse informado directamente o governo da Italia de que a presença do Sr. marquez de Oldoini em Lisboa, não podia ser favoravel á continuação das boas relações, o governo de Italia teria examinado amigavelmente o pedido; mas que tendo o Sr. duque de Saldanha cortado bruscamente as relações, o governo chamava o Sr. marquez de Oldoini, encarregando o secretario da legação de o ficar substituindo, até que se recebessem explicações satisfactorias; e accrescentou que este procedimento, conforme a dignidade do governo italiano, não se affastava do espirito de moderação, que nasce das relações amigaveis, e laços de parentesco que existem entre as duas côrtes.

Os ultimos despachos de Turin asseguram a proxima composição do conflicto com Portugal.

— Na camara dos deputados terminou a discussão geral das medidas de fazenda. No decurso do debate foi calorosamente applaudido o Sr. Toscanelli ao dizer que o imperador Napoleão é em França o melhor amigo dos italianos.

Foi appresentada á camara uma proposta estabelecendo o suffragio universal.

— A Prussia, Italia, e a Suissa ratificaram o tratado entre as tres potencias para a construcção de um caminho de ferro que ligue a Prussia com a Italia, passando pela Suissa perfurando-se o monte Saint-Gothard construindo-se um tunnel. A Prussia concorre para as despezas da perfuração do Saint-Gothard.

Os tribunaes italianos acabam de condemnar o ex-duque de Modena a pagar 7:200$000 da indemnisação a cada uma das pessoas que elle, por motivos politicos mandou prender em 1859, conservando-as presas até 1861.

O pagamento devia ser realisado em cinco dias, mas o ex-duque appellou para o tribunal de 2ª instancia de Piza.

— A greve dos operarios em Genova vai tomando bastante gravidade.

Attrahe com razão á attenção da Europa a attitude tomada por elles. Tres mil operarios afiliados na internacional, acabam de fazer saber que sahirão para a rua em qualquer dos seguintes casos.

1.° se o governo italiano tomar alguma providencia hostil á internacional.

2.° se forem mandados sahir de Genova os emigrados estrangeiros.

3.° se os patrões fecharem effectivamente as officinas.

Os ultimos despachos dizem que rebentaram desordens em Genova, 'continuando a *gréve*.

O movimento revolucionario até agora só se tem manifestado por meio de tentativas isoladas e ridiculas emprezas temerarias. Ao pé do Lueques apparecem em bandos de 80 individuos, e junto de Sazzana foram vistos outros grupos menos numerosos, e que se dispersaram com a approximação das tropas regulares. Em Piza uma guerrilha quiz arrancar os carris do caminho de ferro, mas acudiram os empregados, que conseguiram fazer debandar a guerrilha.

A policia tem feito muitas prisões. Tem-se colhido documentos que provam o plano de uma vasta conspiração mazinista.

— Abrio-se em Italia uma subscripção para se offerecer uma corôa real a Victor Emmanuel. O producto da subscripção elevou-se a 14:000$000, e como a quantia era sufficiente encerrou-se a subscripção. El-rei mandou chamar os promotores da subscripção, e depois de lhes agradecer tão generosa lembrança, encarregou-os de exprimirem a sua gratidão a todos os signatarios e de lhes dizer que já tinha uma corôa, com a qual se contentava e lhes pedio que destinassem as verbas recebidas para a fundação de um hospital de cegos em Florença.

HESPANHA.

— A sessão do congresso constituinte do dia 12, tornou-se notavel, pois o presidente do conselho, general Prim devia dar conta dos esforços feitos pelo governo para terminar a interinidade. Assistiram 317 deputados, havendo o maior silencio, socego e attenção.

O general Prim deu conta dos esforços que tem empregado para encontrar um candidato, cuja eleição satisfaça plenamente os desejos da Hespanha, e dos obstaculos que se lhe depararam; historiou as negociações particulares do governo hespanhol, com S. M. el-rei D. Fernando de Portugal, candidato que realisaria a aspiração do povo hespanhol, que anhela a sua união com Portugal, conservando, porém, ambas as nações a sua independencia; disse que taes negociações haviam terminado absolutamente, pelas declarações feitas pela imprensa, e ao governo hespanhol por S. M. el-rei D. Fernando, declarações que aquelle soberano julgara necessarias para rebater as apreciações falsas da imprensa hespanhola, reproduzidas pela de Portugal; disse mais que em consequencia de taes declarações julgara do decoro, honra e brio nacional, não assistir mais em uma solução com um principe da casa de Bragança. Prometteu que em tres mezes apresentaria um candidato que captivaria a adhesão da maioria das camaras.

Em consequencia destas declarações resolveu-se suspender as sessões das côrtes, assim que fossem approvados os projectos de lei submettidos á discussão, continuando a interinidade e reabrindo-se o congresso em fins de outubro para se proceder á eleição do monarcha.

— Foi approvado o projecto de lei da abolição da escravatura, de que os nossos leitores já tem noticia, depois de regeitado por 78 votos contra 48 a emenda de Castellar, que considerando nullo o direito de propriedade do homem sobre o homem, queria que a abolição fosse absoluta, e não conhecesse o direito a indemnisações.

Nas Antilhas foi aceito de bom grado a abolição da escravidão; os proprietarios não se oppõem á alforria.

As côrtes approvaram a lei sobre caminhos de ferro, discutiram e approvaram o codigo penal.

O governo ficou autorisado a conceder uma annystia geral, quando o julgar conveniente.

Foi apresentado ás côrtes um projecto para a unificação da divida hespanhola, e acolhido com bastante indifferença.

A *Gazeta* publicou o novo contrato consular entre a Belgica e a Hespanha.

A opinião publica reclama um novo tratado entre a França e a Hespanha relativo á assumptos civis e commerciaes.

Falla-se em uma proxima entrevista entre o general Prim e o imperador Napoleão em Vichy, ou em Paris, durante o mez de julho.

A abdicação da rainha D. Isabel II esta assignada segundo parece, mas não será por agora publicada.

Nunca se pensou seriamente em enviar a abdicação da rainha ás côrtes actuaes, para não provocar alli discussões irritantes; influiram, segundo se diz, nesta suspensão os generaes Pezuela, Lersundi, Calonse, Gasset, Fernandes San Roman e Reyna, que foram consultados pela rainha; sustentaram a opinião contraria o marquez de Miraflores e a rainha Christina.

Sahio de Paris para Vienna a infanta D. Isabel e seu esposo o conde de Girgenti. O conde ainda não restabelecido completamente da sua ultima enfermidade vai continuar a sua carreira militar no exercito austriaco, tendo sido inuteis para o dissuadir da sua intenção os rogos da esposa e da rainha.

A infanta vai desgostosa, principalmente por não ter podido ver ainda realisada a conciliação de seus pais, que realmente teem dado um espectaculo pouco edificante á Europa.

— Desmente-se a noticia dada pelo *Gaulois* acerca da negociação de um emprestimo contrahido por D. Isabel de Bourbon, afim de acudir as despezas feitas e por fazer com emprehendimentos politicos.

FRANÇA.

Não foi ainda apresentada a proposta de lei eleitoral com que o Sr. Emilio Olivier ameaçava a maioria do corpo legislativo, e parece provisoriamente adiada; não haverá dissolução, e a lei sobre os delictos de imprensa ja votada na camara, ainda não foi dada á discussão do senado.

A promessa dos ministros sobre a abolição do sello nos jornaes, está em profundo esquecimento, adiada para o anno de 1872.

Não se levará a effeito a diminuição na dotação dos senadores futuros.

Affirma o *Gaulois* que se vai tratar de uma annystia aos jornalistas condemnados depois da votação da nova lei de imprensa; a annystia comprehenderá, segundo parece os accusados por delictos de palavras proferidas nas reuniões publicas.

O ministro da justiça occupa-se da redacção de um projecto de lei sobre modificação do art 75 da constituição do anno VI ácerca da responsabilidade dos funccionarios publicos. Segundo este projecto os agentes da autoridade publica poderão ser perseguidos directamente e sem previa autorisação perante os tribunaes civis ou criminaes, quando houverem attentado.

1.° Contra a liberdade individual;

2.° Contra a inviolabilidade do domicilio;

3.° Contra o exercicio regular dos direitos eleitoraes.

Foi abolido em França o apparato barbaro e a escandalosa publicidade das execuções capitaes. Para o futuro as execuções realisar-se-hão no interior das prisões e só em presença dos representantes da justiça e da religião.

A opinião que reclamou esta reforma quando foi o supplicio de Troppman, acaba de a obter agora do corpo legislativo do imperio.

Quando ficará sanccionada em todos os codigos das nações civilisadas a abolição da pena de morte?

No corpo legislativo Mr. de Grammont respondeu em um brilhante discurso á uma interpellação sobre a abertura do monte de S. Gothard, ligando por um caminho de ferro a Italia com a Prussia, dizendo que aquelle caminho de ferro não apresenta inconvenientes politicos ou estrategicos.

— Ferry lançou em rosto ao governo e á maioria ter consentido em que a Prussia esmagasse a Austria na batalha de Sadowa. Houve grande agitação na camara. Ferry foi chamado á ordem, encerrando-se a discussão sem haver votação.

O imperador felicitou o Sr. Grammont pelo seu discurso.

O Sr. Resu, ministro da Suissa em Paris tambem agradeceu ao Sr. Grammont a linguagem sympatica de que usara para com a Suissa.

Em consequencia de uma sessão secreta que celebrou o corpo legislativo francez para tratar de assumptos de administração interna, pedio a sua demissão um dos secretarios Mr. Martel,

— Terminaram satisfatoriamente as eleições dos conselhos geraes, tanto nos departamentos como em Paris.

Foi nomeado embaixador de França em Vienna o principe de la Tour de Auvergne, em Constantinopla o Sr. de la Gueroniere, em Lisbôa o Sr. Armand, em Bruxellas o Sr. Berthemy e em Washington o Sr. Paradal.

— Falleceu nos Estados Unidos o principe Jeronymo Bonaparte, filho das primeiras nupcias do ex-rei da Westphalia.

— Foi appresentada no corpo legislativo uma proposta para que sejam novamente chamados os Bourbons e para que se lhes restituam os beas do ramo de Orleans. Os principes deste ramo haviam dirigido ao corpo legislativo uma carta pedindo a derogação do decreto que os expulsára.

— O supremo tribunal de justiça foi convocado para o dia 18 de julho para se reunir em Blois, para julgar os implicados na conspiração contra a segurança do estado e contra a vida do imperador.

Muitos delles já tem mais de cinco mezes de prisão em Mazas.

— O *Moniteur* publica uma carta do Sr. Merenalli, secretario de Sua Santidade, ao Sr. Chigi, nuncio apostolico em Paris, exprimindo a satisfação e reconhecimento de sua santidade pelas numerosas adhesões á infallibilidade enviadas a Roma pelo clero francez.

O Sr. Grammont dirigio serias observações ao nuncio por causa da publicação d'aquella carta.

O nuncio declarou que se tinha feito aquella publicação por engano e promettea que não tornarão a dar se factos identicos.

— A situação da França foi descripta no senado italiano pelo general Cialdini, que occupando-se incidentemente do ultimo plebiscito, disse:

« O imperador Napoleão, homem de genio e de coração comprehendeu a necessidade de reformas liberaes; e os proprios que n'outro tempo eram inimigos terriveis do imperador teem permanecido inertes e sem força ante um governo que tende á liberdade. »

— Falla-se muito e com grande agitação no tratado contra a França e a Hespanha, assignado por Olivier e Olosaga, sobre a execução dos julgamentos dos tribunaes e audiencias hespanholas e francezas.

A *Presse* publica um largo artigo atacando esses tratados, e fazendo ver muito particularmente o estado de agitação e de incertesa em que este paiz se acha.

No senado e no corpo legislativo houve interpellações neste sentido, a primeira pelo barão de Bernier, e a outra pelo Sr. Duvernois.

Põe se em duvida que tal tratado chegue a ser ratificado.

O actual embaixador de Hespanha em Paris, redobra o seu zelo e ardor para fazer que adhiram ao tratado, homens politicos de diversos partidos.

Diz-se que a Inglaterra vai ceder á França os direitos que tem no reino de Gambia (Africa).

BELGICA.

Pedio a sua demissão o ministerio belga. O rei Leopoldo acceitou-a. Ainda não está nomeado o novo gabinete

A *Independencia belga* attribue a victoria dos clericaes nas ultimas eleições, (motivo da crise porque a Belgica está passando) ao procedimento da fracção do partido liberal que se intitula *doutrinaria*, « cuja politica, segundo escreve aquelle jornal, paralysava o liberalismo, repellindo systhematicamente as aspirações mais legitimas delle. »

« Ha muito tempo que a fracção liberal que domina nas nossas assembléas legislativas, e cuja influencia chega ao ministerio, dava mostras de inconcebivel intolerancia com os liberaes que julgavam dever lembrar-lhe, nas occasiões proprias, os principios de liberalismo. Não podia fazer se nada sem ella. Não havia nada que fosse admissivel senão o que ella se dignava acceitar. Não havia nada que fosse liberal senão o que ella se conhecia como tal. Audaz constantemente do *non possumus*, para o *sic volo, sic jubeo*, embriagada de dominação a tal ponto, que ultimamente até tinha por inimigos, e inimigos peores que os clericaes, os homens da esquerda, que não consideram a approvação que os *doutrinarios* podiam dar-lhes, garantia indispensavel do liberalismo das opiniões professadas por elles.

« D'aqui nas fileiras liberaes, escaramuças e divisões, de que os clericaes conseguiram tirar partido em certas localidades. »

Falla-se muito em que o rei Leopoldo nomeará um ministerio clerical, que governará até á epoca da reunião ordinaria das camaras, sendo então estas dissolvidas, e modificando-se então a politica segundo a maioria que der o novo suffragio.

Uma folha liberal de Bruxellas aprecia deste modo esta solução:

« E' impossivel ficar o paiz cinco mezes ainda na situação indecisa e equivoca em que o acabam de collocar as eleições.

« Actualmente ninguem sabe ao certo qual é a composição da camara sob o ponto de vista da força relativa dos partidos. De que lado está a maioria por mais fraca que seja? Chega mesmo a maioria?

« Só a reunião immediata da camara póde dar lugar a que tenham resposta, estas importantes perguntas. Addiar a resposta para d'aqui a cinco mezes é manter um estado de incerteza nocivo a todos os interesses do paiz. »

Foram convocadas as milicias na Belgica:

Em resultado desta convocação houve desordens gravissimas em Verriers. Diante da camara municipal travou-se uma verdadeira peleja entre os milicianos e a policia. Os agentes desembanharam as espadas. Ficaram perigosamente feridos alguns delles, assim como muitos amotinados. A' noute, para evitar novas desordens, foi a praça do mercado occupada pela policia, bombeiros e gendarmes.

Em Liége as tropas ficaram de prevenção nos quarteis, havendo-se recebido do burgomestre de Verriers, uma requisição de cavallaria.

Attribue-se este conflicto aos manejos da associação internacional dos operarios.

São muito desconsoladoras as noticias da saude da imperatriz Carlota viuva de Maximiliano.

Na opinião de uma junta de medicos celebrada ultimamente, o estado da infeliz princeza apresenta symptomas assustadores.

— As ultimas noticias da Belgica dão como provavel a nomeação dos Srs. Danayer, Jacobs, Thonissen, Royer Debeker e Delcourt, para o novo gabinete; estes cavalheiros acham-se todos filiados no partido clerical e como deputados tem sempre defendido as doutrinas do seu partido.

INGLATERRA

Falla-se muito em ir um membro da familia real ingleza, residir na Irlanda, para conciliar o que elles chamam lealdade dos irlandezes.

O principe de Galles vai comprar Collymore-Pask, residencia do conde de Roden, no condado de Dowen na Irlanda, e diz-se que irá alli residir temporariamente.

— Continuam a empregar-se todas as precauções para prevenir um ataque dos fenianos. Ha cruzeiros diante de Dewnport, de Clarencepert e Gosport, e de Chatham.

Foi preso em Liverpool um agente feniano no momento em que desembarcava de um navio procedente de New-York. A policia recebera aviso pelo cabo transatlantico da sua sahida da America e dos projectos que o traziam da Europa.

Descobrio-se em Cork um deposito de armas, pertencentes aos fenianos, que se achava occulto na taberna de uma mulher chamada Covener, cujo marido é um dos principaes promotores da insurreição que rebentou no Canadá.

Na camara Ollway censurou a demora do tratado do commercio com a Hespanha, recusando a Inglaterra reduzir os direitos sobre os vinhos.

— Não se confirmou ainda a sahida de Mr. Bright do gabinete inglez; se o seu restabelecimento se não prolongar muito, é provavel que volte a occupar o seu lugar no ministerio, pois o primeiro ministro não se acha de forma alguma disposto a aceitar com levandade a demissão de um dos seus membros que mais força e influencia lhe presta.

O governo inglez não dorme durante o interregno parlamentar. As reformas administrativas continuam progredindo consideravelmente e estendem-se a todas as divisões da administração publica.

O novo regulamento de empregados que vai ser publicado tem por base concurso para a admissão a todos os cargos.

A energia de Gladstone é eloquente por todo o mundo.

Este regulamento considera-se um passo avantajado para a destruição do systema de nepotismo e do favoretismo que tem durado em Inglaterra mais tempo do que em outro qualquer paiz, e que tem conservado a oligarchia, como forma do governo.

Sob a influencia benefica moralisadora da liberdade, a legislação de chefe e o monopolio dos destinos publicos exercido pela aristocracia mais poderosa, e talvez a mais illustrada da terra, vai ser depressa demolida no paiz mais conservador e tradiccionalista da Europa.

— Os bandidos de Gibraltar parece terem jurado guerra aos inglezes. Ha pouco que foram postos em liberdade os dous subditos inglezes capturados nos campos de Gibraltar e já hoje se consta que haviam intentado apoderar-se de dous officiaes inglezes pertencentes a guarnição de Gibraltar.

Dizem de Hespanha que ao pé de Sevilha houve um ataque entre os guardas civis que perderam um homem, e os salteadores, que perderam tres. Julga-se que é a mesma guerrilha dos campos de Gibraltar.

— Dizem de Londres que a rainha Victoria vai passar algum tempo á Suissa na *Villa Balone* que é uma das mais pittorescas residencias dos suburbios de Lucerna.

ALLEMANHA

Promettem ser muito disputadas as proximas eleições na Prussia com quanto o partido nacional que está perfeitamente organisado, conta com mais elementos que o progressista. O governo permanece completamente alheio ás eleições.

Um jornal francez referindo-se aos artigos pacificos publicados nas folhas prussianas, diz que o exercito da Prussia se encontra já no mais rigoroso pé de guerra, e que nas academias militares se permitte simultear os cursos, afim de ter disponiveis dentro de pouco tempo o maior numero possivel de officiaes,

Corre em Paris que se receberam despachos indicando que se nota um movimento de desconhecida gravidade no exercito prussiano e que se fazem grandes acquisição de munições de bocca e de guerra.

— Morreu o primeiro iniciador da união allemã Valdeck, o seu enterro foi um acontecimento para a Prussia. Acompanharam o enterro mais de vinte mil pessoas, e havia muitos edificios com signaes exteriores de luto.

O conde de Bismarck vai, por conselho dos medicos, seguir uma cura em Carlsbad, d'alli partirá para Varzin, e depois tomar banhos do mar em Inglaterra.

O Sr. Guilherme apenas chegou a Berlin, de sua visita a Ems partio de novo para Cassal, onde visitou a exposição universal. Actualmente acha-se de novo a Ems onde deve tomar as aguas por algum tempo.

— O Sr. de Buest, á quem a morte do filho causou profundissimo desgosto, manifestou ao imperador d'Austria, desejo de se retirar á vida privada; mas o imperador parece que o convenceu de desistir do seu intento, fazendo-lhe ver os perigos que exporia a nação e a dynastia se levasse adiante a sua determinação.

O conde de Buest dirigiu uma nota ao principe de Metternich em que se dão instrucções relativas ao modo porque o principe deve proceder caso se levantem questões sobre o temido caminho de ferro de Saint-Gothard.

Os tribunaes austriacos vão julgar oito operarios accusados de alta traição por entrarem na liga internacional de operarios de genebra prohibida no imperio, e mais seis accusados de alterarem a ordem publica.

— Em Pest, (Hungria) vai ser julgada uma quadrilha de assassinos e ladrões composta de mais de 300 pessoas. Destes 300 réos, segundo se presume 50 serão condemnados a morte.

AMERICA.

O presidente Grant se dirigiu ao congresso sobre a questão de Cuba; não é verdade que tal mensagem propusesse ou regeitasse o projecto de se conhecer os cubanos como belligerantes.

O presidente da republica americana dirigiu um convite ao congresso para discutir a questão cubana, e indicar ao governo qual deva ser a politica que os Estados Unidos deseja que prevaleça.

A camara occupou-se detidamente de todas as phases da questão e o espirito geral das discussões não foi muito favoravel a Hespanha.

O ponto principal dos ataques fez a violencia com que se prosegue a guerra e os damnos que tem soffrido os subditos e os interesses americanos.

O presidente, o seu governo e a maioria do congresso estão sob a pressão do sentimento publico que pede uma intervenção da republica nos acontecimentos de Cuba, e que accusa os poderes publicos de não terem apoiado energica e resolutamente a causa dos cubanos rebeldes.

O general Butleo defendeu o comportamento do governo, e negou que Mr. Celeb-cusheiy tivesse escripto a mensagem do presidente de Cuba. Foi presente ao congresso que uma guerra com a Hespanha impediria a amortisação, que tão felizmente se ia levando a cabo, da divida nacional.

O general Loyan respondeu censurando a actividade tomada pelo governo, e manifestou o seu pesar de que o presidente tivesse sido indusido a assignar a mensagem cubana. Excitou novamente o congresso a que enterviesse afim de evitar que se commettessem atrocidades em Cuba.

Parece que o resultado da discussão sobre a mensagem trará algumas mudanças no pessoal do gabinete.

— Diz o *Telegrapho Autographo* que chegou a Paris o chefe da insurreição cubana, e que era alli esperado Jordan acompanhado de varios chefes da insurreição.

— Os Estados Unidos querem reorganisar o seu systema de instrucção publica, e para isso enviam á Europa o Sr. Cattel presidente do collegio Lafayette na Pensilvania que deve a estas horas achar-se em Paris.

— As previsões da repartição de agricultura, segundo participam de Washington a 23 de junho dão uma diminuição de 5 0/0 na colheita de trigos, e que a de forragens excederá a media.

— Nos Estados-Unidos convidaram-se todas as nações protestantes á uma assembléa, que será como uma resposta ao concilio, deve abrir-se a 22 de outubro.

Diz a *France* que o catholicismo não poderia desejar cousa mais vantajosa; pois uma reunião que deve apresentar o espectaculo da lucta de uns com os outros aos representantes de todas as seitas do protestantismo, seria o seu maior triumpho; porque daria ao mundo um estado de anarchia moral e religiosa, cuja divulgação não poderia deixar de realçar o seu prestigio e a sua autoridade.

PORTUGAL.

— Da Lisbôa escreve o nosso correspondente em 27:

« A situação politica vai durando á luz pouco viva dos clarões reformadores da dictadura, que todos accusam de pouco fecunda de idéas embora palavrosa.

« Por decreto da 22 foi dada a exoneração do ministerio da marinha e ultramar ao Sr. D. Antonio da Costa de Souza de Macêdo, e nomeado o Sr. D. Luiz da Camara Leme ministro daquella repartição.

« A' D. Antonio foi confiada nova pasta dos negocios da instrucção publica.

« Continúa o Sr. Dias Ferreira, com as pastas do reino, fazenda e justiça, o marquez d'Angeja (conde de Penique com a das obras publicas, e o marechal Saldanha com a da guerra e estrangeiros!

« E' esta, pois a segunda recomposição ministerial depois de 19 de maio, isto é, em cinco semanas!

« No dia 19 do corrente (um mez justo depois da revolta) o povo que costumava reunir-se nos comicios da Cancirinha do soccorro (palacio do conde de Peniche, hoje ministro das obras publicas com o titulo de marquez) foi a noite processionalmente felicitar o marechal Saldanha ao seu palacio do Pateo dos Giraldes, com grande profusão de archotes, foguetes, cinco philarmonicas e diversos oradores populares, taes como Silva Lobo (da patriotica) e Coutinho de Miranda. O fim do *meeting* nocturno era felicitar o dictador pelas recem-decretadas:

« Liberdade de associação;
« Liberdade de ensino;
« Liberdade de reunião;
« Direito de petição;
« Abolição da pena de morte em ultramar;
« Reorganisação do collegio militar e do asylo dos filhos dos soldados reunidos n'um só estabelecimento.
« Lei de aposentações, jubilações, terços e reformas de funccionalismo civil e militar;
« Reforma do doucterado.

« Se o *meeting* fosse hoje, haveria que accrescentar a esta lista.

« A creação do ministerio de instrucção publica e beneficencia;
« Extincção do tribunal de segunda instancia commercial;
« Suspenção do art. 2116 do codigo civil portuguez, emquanto por lei se não regular a dotação do clero;
« Suspensão da ultima reforma da engenharia civil;
« Substituição da pauta approvada pelo decreto de 23 de agosto de 1860, por outra que deve regular do 1º de julho em diante, sobre generos de consummo que entram pelas barreiras de Lisbôa:
« Decretamento de autorisação aos licenciados menores, ou cirurgiões ministrantes para serem nomeados para os partidos de facultativos municipaes, districtaes, ou quaesquer outras corporações administrativas a cujo provimento não concorram facultativos de superior graduação:

« Parece que a magistratura judicial vai ser distincta da magistratura do ministerio publico, tendo cada uma o seu quadro e accesso separados.

« Correu ou marchou placidamente a procissão popular; em casa do marechal uma deputação sahia, entregou-lhe uma mensagem, fez discursos a que o marechal respondeu, na janella, para o povo que estava no pateo, depois do que, (onze horas) tudo regressou em boa paz. As musicas á ida e á volta tocavam os hymnos da Restauração e do Saldanha.

« Um dos oradores disse ao duque que « o povo, que a nação esperava muito da espada do nobre marechal, não da espada de ferro, mas da espada da justiça e da moralidade. »

« Ao que o marechal protestou mais uma vez que « ella lhe servirá sempre em defeza da independencia da patria. »

« A maior parte da imprensa em Portugal é opposição á dictadura, embora os ministros sejam bôas pessoas. Mas é tal a responsabilidade que tomou quem atacou as instituições pondo-se á frente de alguns corpos amotinados, que não basta querer justifica-la com algumas medidas de que placidamente se podia occupar o parlamento. Pela ennumeração que deixo acima verá que a maioria da imprensa de Portugal não erra muito quando repete a proposito de qualquer destes decretos dictatorios, que tudo isto não passa de *fogo de vista*. Pois contestava alguem o direito de associação, o direito de reunião e o de petição? Carecia o ministerio de instrucção publica de nascer á sombra de uma dictadura, quando era ponto já, nestes ultimos dezaseis annos, muito debatido, e em que a opinião publica tinha fixado.

« A situação cai por si mesma, se não convoca uma constituinte, quanto antes, e é isso que se deprehende hoje de um artigo notavel d *Jornal do Commercio* attribuido a elegantissima penna do Sr. Latin Coelho.

« O pretesto de que a revolta de 19 de maio teve só por fim evitar a guerra civil, como se disse na circular diplomatica, é um pretesto, mas não se prova.

« Já se não falla na entrada do Barão de Lagos para ministro da fazenda. Está fóra de combate, prevalecendo o ficar esta pasta nas mãos do Sr. José Dias Ferreira.

« Foi effectivamente á 12 do corrente entregue por uma deputação da *Commissão Central primeiro de dezembro de 1640*, ao marechal Saldanha a representação instando pelo armamento geral do paiz.

« Compunha-se a deputação dos Drs.: Ayres de Sá Nogueira, servindo de presidente, Innocencio Francisco da Silva e visconde de Sanches Baêna, secretarios, D. Antonio de Mello Bregner, José Dionicio de Mello e Faro, Alberto Osorio de Vasconcellos (relator) e Luiz Felippe Leite. O marechal teve larga conferencia com a deputação e assegurou-lhe que ia responder em publico documento confirmando a promessa que desde alli fazia de que o governo procederia, sem delongas aos desejos da *commissão central*, que neste assumpto, são os de todo o paiz. A resposta não se fez esperar. E' de 15. A um e outro documento, ambos importantissimos para a historia da actualidade, se publicaram nas folhas diarias de Lisboa e provincias.

« A representação, redigida pelo Sr. Alberto Osorio de Vasconcellos e elaborada pela sob-commissão é um papel de grande merecimento e revela muita competencia. A redacção da resposta attribue se ao major Quintino Lopes de Macedo, do ministerio da guerra.

« Esperava se mais definida e explicita; no entretanto é sufficiente para servir de garantia ao procedimento do governo.

« Julgo que para os nossos leitores será interessante a reproducção desses documentos, embora longos:

« Senhor.—Ao governo de vossa magestade vem a commissão 1º de dezembro de 1640 representar acerca da urgentissima e impreterivel necessidade de armar e organisar militarmente o paiz, como por vezes, posto que verbalmente, o ha feito.

« Anda intimamente ligada á independencia nacional com o aperfeiçoamento, grandeza e extensão das instituições militares.

« E' axioma por todos acolhido que qualquer nação, que não contenha na sua organisação militar meios poderosos e efficazes de resistencia, difficilmente poderá defender se de arremettidas estranhas.

« Assim o tem comprehendido, com maior ou menor fortuna, as nacionalidades vivazes, as raças fortes e viris, que são espelho e exemplo de todos os peitos generosos, que aspiram a viver livres e independentes, na terra que os vio nascer, na terra onde jazem os seus antepassados, na terra que ha de ser fecundada e defendida pelos seus vindouros.

« Sem fallar nas grandes nações, com grandes meios, podendo gastar largas e quantiosas sommas como os Estados-Unidos e a Inglaterra; outros nos devem ser exemplo eloquentissimo do muito que póde o amor da patria quando alliado á espirito sagaz, previdente e verdadeiramente politico.

« Não insta de modo algum a commissão, porque o nosso paiz se deixe arrastar pelo arrebatado ardor da paz armada, que esterilisa tantos braços e tantos capitaes; nem que se faça do exercito um parasita assolador, uma hierarchia de servidões, ou um bando de estipendiados.

« Póde, talvez, o nosso paiz auferir copiosos lucros do estudo e racionavel appropriamento de algumas instituições militares das nações de primeira ordem.

« Attendendo, porém, nas nossas especiaes condições, deve necessariamente a nossa organisação ser outra e mui diversa.

« A organisação militar portugueza, qual a comprehende e ousa aconselhar a commissão 1.º de Dezembro de 1640, deve tender, quanto o possivel, a tornar o exercito uma instituição nacional, intimamente ligada com os destinos do paiz; que não tenha por caracteristico essencial a aggressão, senão a defensa; que não combata sómente impulsada por aventurosos estimulos de pundonor, senão arrastada por outro sentimento mais elevado, o entranhado amor da patria, o convencimento profundo do bom direito, da justiça e da razão, e portanto da força, da superioridade e do senso moral, sentimentos harmonicos e accordes, que conduzem á abnegação, ao civismo e á todos os sacrificios de fazenda e vida.

« Dest'arte a organisação militar será esteio forte da liberdade e independencia; ao passo que vai crear uma milicia de cidadãos armados, que se tornarão a salvaguarda das instituições livres, e os mantenedores da independencia nacional; e bem assim uma escola de civilisação e progresso tanto moral como material: uma fonte perenne de riquezas, actividade e trabalho; uma vasta arena, emfim, onde tenham cabida todos os portuguezes sem discrime de classes ou pessoas.

« Como realisar este, que deve ser o *desideratum* supremo de todos os bons portuguezes? Nas circumstancias difficeis, porque vamos passando, mais difficil se torna o problema, cuja resolução impende alcançar, assim ao governo de vossa magestade, como á iniciativa de todos aquelles, que não podem ficar mudos ao appello solemne, que a commissão 1.º de Dezembro de 1640 ora lhe está fazendo.

« E havendo-se em vista a necessidade por todos reconhecida e imperativamente imposta ao governo, de fazer economias largas e fecundas, antes de recorrer a novos tributos e sacrificios; parecerá que as difficuldades recrescem e redobram os embaraços. Examine-se, porém, o que nos diz o parallelo com outras nações de cathegoria analoga, e vêr-se-ha que taes embaraços e difficuldades não são insuperaveis, quando houver boa vontade, energia e clara intelligencia.

« Estude-se a organisação desses paizes; transplante-se e affeiçoi-se para o nosso o muito e o optimo que elles crearam; e sem dispendios superiores ás nossas posses obter-se-ha, no momento preciso, um exercito composto de toda a população valida, um exercito forte, numeroso, perfeitamente adestrado, que ha de manter a honra do venerando brasão portuguez.

« Não deve a commissão 1.º de Dezembro entrar em mais individuações, nem interferir directamente nesta questão; julga, porém, ser-lhe licito affirmar, que procedendo com mão firme e segura a muitas reformações essenciaes, á simplificação de todos os serviços e dispendendo com bom criterio, alcançaremos, segundo a phrase discreta de Polybio, a paz e a independencia, porquanto estaremos preparados para a guerra e para o ataque.

« Na opinião autorisada do Sr. Rustow, distinctissimo official prussiano, que acaba de escrever um livro admiravel acerca das instituições militares, o exercito qual o propõe a commissão 1.º de Dezembro, que os especialistas denominam de quadro, é o unico digno de uma nação civilisada, é o ideal da maxima perfeição.

« Continuando, porém, julga a commisão 1.º de Dezembro, que não se deve limitar a isto, se bem que muito se affigura já, a acção do governo.

« A creação dos gymnasios militares e sobre tudo das escolas de tiro e pelotão ao lado da escola primaria, com frequencia obrigada, premios e todos os incentivos, a fixação dos quadros da reserva; os campos de exercicio e manobra por grandes e pequenas fracções; a prohibição absoluta das remissões a dinheiro, mas apenas a diminuição do tempo de serviço a troco de armamentos e equipamentos; estes e outros alvitres devem ser postos por obra e hão de entre nós surtir os effeitos maravilhosos, como tem acontecido lá por fóra, e maiormente as escolas de tiro nacional, que são um elemento poderosissimo que é mister desenvolver e espalhar profusamente por todo o paiz.

« Entende a commissão 1º de dezembro de 1650 que outros pontos de não somenos importancia lhe é forçoso tocar.

« O mais rudimentar conhecimento dos enormes progressos, que nestes ultimos annos hão feito as sciencias militares, mostra a necessidade de modificar profundamente, além de outros capitulos correlativos o que respeita ao nosso armamento e equipamento, como o tem feito ou estão em via de faze-lo todas as demais nações.

« As armas, de que o exercito se serve, sobre serem em pequenissimo numero, não satisfazem já hoje de modo algum as necessidades da guerra.

« Não póde continuar um tal estado de cousas.

« Como se ha de defender um povo desarmado! Como repulsar investidas de inimigos destros com espingardas perfeitas, se por acaso não podermos oppor-lhes senão os peitos nús de cidadãos valorosos, mas inermes e bisonhos?

« De bom conselho se affigura a commissão 1º de Dezembro, o attender, quanto possivel ás conscienciosas e excellentes expirencias, a que procede o governo inglez, que ainda não fixou o modelo definitivo da espingarda para o seu exercito.

« Com relação ao material de artilharia de campanha, sitio e praça, é com prazer que a commissão confessa não o achar inferior ao que se usa em paizes adiantados. Insta, pois, a commissão por que se activem as fundições e trabalhos conjugados afim de se completar a artilheria necessaria.

« A defensa do paiz será sempre illusoria e até impossivel, se os pontos estrategicos não estiverem afortalezados, pelo menos com fortificação mixta, e se as bases de operações e centros objectivos não derem protecção e guarida ao defensor, não offerecendo por conseguinte séria e tenaz resistencia ao offensor.

« Estes são os principios fundamentaes da moderna sciencia, da guerra.

« Hoje não se cobrem de fortificações regulares as fronteiras, nem tão pouco se construem muralhas defensivas de circumvallação. Hoje por via de regra aproveitam-se os pontos naturalmente fortes e augmenta-se-lhes a fortaleza; protegem-se as estradas, os caminhos de ferro, os rios e as pontes, de sorte que a artilheria possa bate-los efficazmente.

« O nosso paiz, pelo seu relevo, é excellentemente apto para uma boa defensa com a guerra de montanhas e desfiladeiros, tendo por apoio pequenas obras de fortificação.

« Infelizmente, porém, no traçado das nossas vias de communicação, nem sempre se attendeu ao aproveitamento das circumstancias naturaes de defensa e é por isso que a commissão parece convir que para o futuro não se considerem tão somente as condições technicas e economicas, mas tambem as estrategicas, como sempre e mui judiciosamente o hão feito os outros paizes.

« E' a cidade de Lisboa, qualquer que seja o modo porque se considere, o objectivo principal do inimigo e a nossa grande base de operações. Todavia o seu porto está franco e aberto a todo o insulto, que queiram fazer-nos, sem que possamos tirar justa vindicta. Torna-se pois necessario e sem a menor detença cobrir e defender a capital, tanto pelo mar como pelo lado da terra, empregando os meios aconselhados peta sciencia e pela experiencia, mormente das grandes guerras da America, tanto nos Estados-Unidos como no Paraguay.

« As mesmas considerações são applicaveis á defensão da peninsula, de Setubal e da cidade do Porto; accrescendo que em todos os trabalhos defensivos se empregue, quanto possivel, o exercito. Estes são os topicos principaes sobre que a commissão 1º de Dezembro entende chamar a attenção do governo de vossa magestade. Resumindo-os, importa considerar:

«1º—A formação completa do exercito, tornando-o uma instituição verdadeiramente nacional, instrumento forte e inquebrantavel de independencia, defensão e liberdade.

«2º—Reorganisação da força naval, principalmente, com referencia á efficacia do seu poder defensivo.

«3º—Serviço obrigatorio para todos os cidadãos validos, tornondo-se nucleo do exercito uma escola e um viveiro, sempre em actividade, das reservas.

«4º—Reducção das despezas do ministerio da guerra ao strictamente necesssario, eliminando aquellas, que não concorram directa e immediatamente para esta organisação.

«5º—Estabelecimento nos municipios de escolas militares preparatorias, que comprehendam os gymnasios, a instrucção do tiro e pelotão, alliando quanto possivel a acção central com a iniciativa particular.

«6º—Escolha reflectida e experimentada, e acquisição de armamento e equipamento, e necessaria e rapida ampliação do material de artilharia.

«7º—Fortificação terrestre e maritima de Lisboa, da peninsula, de Setubal, da cidade do Porto, e dos outros pontos estrategicos principaes.

«8º—Subordinação de todos os traçados de estradas, canaes e caminhos de ferro ás condições da boa defensa.

» A' commissão 1º de dezembro de 1640 só lhe resta exprimir os seus ardentes desejos de que seja ouvida a sua patriotica voz, a qual, por ventura mais exigente pela sua indole especial, não se limita a pedir medidas que desenvolvam por todos os modos a agricultura, o commercio, a industria, a instrucção publica e todas as origens de riqueza, que são ao mesmo tempo esteios fortes e indispensaveis da independencia nacional. A commissão 1º de dezembro vae mais longe e lembra que sem instituições militares fortes e bem medradas, não ha nacionalidade que se avigore e sustente, por glorioso que seja o seu passado, por esperançoso que seja o seu porvir.

Sala das commissões central 1º de dezembro de 1640, em sessão de 4 do junho de 1870.—Servindo de presidente, Ayres de Sá Nogueira.— 1º secretario, Innocencio Francisco da Silva — 2º secretario, Visconde de Sanches Baêna.— José Dyonizio de Mello e Faro.—Luiz Filippe Leite.—Antonio de Mello Breyner.—Visconde d'Abrigada.—José Osorio de Castro Cabral de Albuquerque.—José Antonio Bentes.—João Pedro Soares Luna.— José Joaquim Vieira Mendes.—José Cesar de Giurian.—José Antonio da Fonseca Ferreira Nunes.—Manoel Coelho Torrezão.—Miguel Osorio Cabral.—Francisco Lourenço da Fonseca.—João Alves de Almeida Araujo.—Manoel de Paiva Reis e Souza.—José Cypriano da Costa Goodolphim.—Custodio Firmo Rodrigues.—Antonio Augusto Pereira de Miranda.—Luiz Telles de Mello.—Francisco Manoel de Mendonça.—Albino A. de Andrade e Almeida.—Jeronymo da Costa Jacome.—Eduardo Coelho—Antonio Ribeiro Gonçalves.—D. Luiz da Camara Leme.—Francisco Lantelme Loureiro,— Antonio Lantelme Loureiro.—Manoel Pinheiro Chagas.—José Joaquim d'Abreu Vianna.—José Antonio dos Reis.—Manoel de Jesus Coelho.— Francisco Manoel de Faria e Mello.—Luiz de Castro Guimarães—Antonio dos Santos Migueis.—Antonio Gomes de Souza Leal.—Antonio José Pereira Serzedello Junior.—Alberto Osorio de Vasconcellos.— Tem o voto do presidente Sr. Luiz de Carvalho Daun e Lorena, que não assignou por estar ausente da capital.»

« Illm. e Exm. Sr. e meu amigo.—Junta achará V. Exc. a minha resposta á representação que tive a honra de receber por mão de V. Exc. da patriotica associação 1º de dezembro.

« Trabalho com ordem para alcançar uma posição que satisfaça completamente ás aspirações do mais acrisolado patriotismo, e merecer o reconhecimento de que, em amor da patria, da sua completa independencia e da sua felicidade ninguem excede ao que tem o prazer de se assignar. De V. Exc. amigo obrigado=Duque de Saldanha.—Pateo do Geraldes, 15 de junho de 1870.»

« Ponderei com especial cuidado a representação que, em nome da sociedade 1º de dezembro de 1640, tive a honra de receber, pedindo para que o governo de S. M. dê ás instituições militares de Portugal uma organisação robusta, propriamente portugueza; e de tal modo adequada as necessidades politicas e economicas da nação, que seja segura garantia da integridade absoluta do reino e da sua gloriosa independencia, e que, conjunctamente, mantendo firme a paz no interior e o respeito de estranhos seja o esteio mais excellente da grandeza moral e da honra do paiz.

« Para mim, e para todos os membros do governo de sua magestade, é sobremaneira agradavel a elevação dos sentimentos que moveram o animo patriotico da sociedade 1º de dezembro a formalisar a briosa representação a que me reporto.

« Os ardentes votos que fazeis pela integridade e pela manutenção da honra e dos direitos da nação, e muito superiormente a idéa generosa que se nota de que estareis sempre decididos a todos os sacrificios que a conservação de tão sagrados bens possa exigir, deve confessar-se, para credito do paiz, na presença do mundo que nos contempla, que são os votos e as idéas de todos os membros da sempre heroica e mui illustre nação portugueza.

« Eu, vós, e todos os portuguezes nos sentimos inspirados de nobre amor da patria; todos desejamos com verdade os seus progressos, o aperfeiçoamento das suas instituições, o augmento da sua riqueza e a manutenção do seu prestigio e da sua autonomia; e se n'esta louvavel senda nos faltasse a inspiração propria, incitar-nos-hiam os exemplos soberbos de nossos maiores, cujos altos feitos nas guerras da independencia e da honra nacional tornam brilhantes innumeraveis paginas da nossa historia.

« O infante é a miniatura perfeita do homem adulto. A minha infancia correu-me nos campos de batalha, começando nos da Roliça e Vimeiro, e depois n'esses seis annos da famosa epopeia nacional chamada guerra peninsular, contra os generaes mais eminentes dos exercitos temorosos do primeiro imperio francez, em defeza da independencia da patria, em cujo seio as aguias francezas buscavam fazer seu ninho. A' minha vida expos a mil vezes nas suas aras, nas horas solemnes dos tremendos sacrificios, dá-lhe plena segurança do meu amor, da minha lealdade e do meu inalteravel enthusiasmo.

« Os outros precedentes da minha vida publica, trabalhando sempre, com a espada e com a penna pela conquista das liberdades patrias, e pela elevação moral da sociedade portugueza, devem ser, para toda a genta de bem, para todos os corações sinceros e leaes, uma garantia segurissima da minha politica presente e das minhas vistas futuras.

« Não é necessario folhear o livro immenso da historia das nações, para aprendermos que as muralhas, as naus e os exercitos só por si, não bastam para manter na presença do mundo o prestigio de um povo, nem para fazer a sua felicidade, nem pa-a assegurar a sua independencia. Em nossos dias, na Abyssinia, em Napoles e no Paraguay, exercitos numerosos e bem municiados foram incapazes de suster a torrente irresistivel da liberdade dos povos e do proressog moral da humanidade.

« Em face da civilisação atual, a independencia e a honra de um povo não se mantem sómente com o respeito que inspira a força armada; mas é indispensavel a sabedoria das suas instituições politicas e sociaes, e a sua elevação gradual e sempre de nivel com as conquistas seguras da civilisação,

« Os exercitos são armados para manter a paz: são os conservadores politicos da ordem publica, á sombra da qual devem prosperar as liberdades civicas e os interesses sociaes.

« A paz e a sabedoria é que são os instrumentos mais seguros da independencia e da grandeza dos povos. O povo livre, que se administra a si proprio com sabedoria, e que sabe ser justo para com os povos estranhos, tem na sua propria organisação a mais segura defeza e a mais justa razão da sua independencia.

« Os exercitos, que sustentam a paz interior, servem ao mesmo tempo para fazer que os estrangeiros guardem ao paiz o respeito de que elle é acredor pela excellencia e pela força da sua organisação peculiar.

« Nem a mim, nem a algum dos membros do gabinete de sua magestade passa pela mente que entre nas intenções de um governo nacional, ou de qualquer governo estrangeiro, o attentar contra os sagrados fóros da patria portugueza; bem pelo contrario, tenho a plena satisfação de poder assegurar á patriotica sociedade Primeiro de Dezembro de 1640 que o governo de sua magestade tem todas as garantias, que politicamente póde haver, do maior respeito de todas as nações pela nossa autonomia, e da profunda admiração que inspiram os nossos brios nacionaes e as nossas aspirações do progresso.

« E' verdade que as instituições militares do nosso paiz carecem de profunda modificação para que possam, economica, politica e militarmente consideradas, satisfazer os mais importantes objectos da sua alta destinação publica. Profundamente convicto d'esta incontestavel verdade, e tendo já na idéa o plano de uma extensa organisação militar, tão economica como requerem as difficuldades da nossa fazenda, e tão forte quanto o exigem as mais justas conveniencias da nossa patria; tendo já na idéa esse plano, repito logo que sua magestade me fez a honra de me encarregar da presidencia do seu governo, um dos meus primeiros cuidados tem sido reve-lo de novo com aquelle espirito pratico de quem quer applica-lo promptamente ao paiz, e não já com aquellas arbitrariedades de fórma, de quem se recreia, delineando no repouso do seu gabinete.

« Quando fallo da organisação do exercito quero entender não só a milicia propriamente dita, mas tambem a reunião de todos os meios materiaes para que ella possa cumprir com efficacia, com economia e com segura vantagem do paiz os seus destinos na ordem publica.

« Tenho a convicção de que as minhas expressões, cheias de lealdade e amor patrio, devem ser agradaveis á sociedade—1.º de Dezembro de 1640,—Lisboa 15 de junho de 1870.—Duque de Saldanha.»

« Na sessão do congresso constituinte hespanhol de 11 deste mez, sessão annunciada, esperada alli anciosamente pelas explicações que o presidente do conselho de ministros, general Prim, havia de dar sobre os esforços empregados pelo governo provisorio na sollicitação de um candidato ao throno de D. Fernando, encontrou a justa susceptibilidade portugueza serios motivos de reparo e alarma, pela declaração franca e desartificiosa que Prim faz no seu discurso, quando se refere ás diligencias empregadas junto ao rei D. Fernando, de Portugal, idéa que comprehendia a de realisar o grande *desideratum* dos hespanhoes pela fusão monarchica dos dous paizes, conservando, porém, cada qual as suas camaras legislativas e a sua autonomia.

« A *commissão central*, a quem foram presentes estas circumstancias, deliberou que se redigisse novo protesto (o 1º foi em 1861, o 2º em 1869) e que se lhe désse a maior publicidade aqui e lá fóra, nomeadamente em Hespanha, França, Inglaterra e Estados-Unidos da America.

« A subcommissão, incumbida de elaborar o protesto, é composta dos Srs. Mendes Leal, Rebello da Silva, Eduardo Coelho, Pereira de Miranda, Mello e Faro, Osorio de Vasconcellos e o Sr. Felippe Leite, que foi pelos seus collegas incumbido da redacção deste documento.

« O marquez de Oldoini, ministro de Italia nesta côrte, retirou-se, como lhes disse. São tantas as versões, que não posso atinar com a verdadeira; entretanto as declarações do ministro dos negocios estrangeiros do gabinete de França no parlamento, e reproduzidas pelas folhas de toda a Europa, dão a entender que o duque de Saldanha foi precipitado no rompimento com aquelle diplomata e deu ouvidos a informações menos exactas. Valha a verdade.

« As folhas saldanhistas esforçaram-se por desmentir que deixassem de reinar as mais cordiaes relações com a côrte de Florença, mas posteriormente vieram essas revelações parlamentares de Italia que deixaram muitas duvidas na questão.

« Tambem a imprensa ministerial de ca affirmou, no dia 19, que era absolutamente falso que sua alteza o infante D. Augusto pedisse a sua exoneração de commandante honorario de lanceiros n. 2, e d'ahi a poucos dias apparecia a carta regia elevando o Sr. infante a general de brigada honoraria, sendo o commando de lanceiros n. 2 conferido ao coronel Sá Nogueira, irmão do marquez de Sá da Bandeira.

« O commando das guardas municipaes foi dado ao barão de Zezere (Joaquim Bento), logo que este general regressou dos Açores, para onde fôra mandado pelo gabinete Loulé—Lobo d'Avila.

« O barão não aceitou o titulo de conde.

« A opposição tem feito uma subscripção para dar uma espada de honra ao capitão Mendonça e Brito, que déra a voz de fogo na Ajuda contra os insurgentes do marechal, o que daria conta da columna inteira, se as espoletas da artilharia fossem de melhor qualidade, permittindo aos canhões vasar a metralha sobre a tropa que os agentes do marechal tinham aliciado nas quarteis.

« A subscripção continúa e disto se tem feito grande motim (palavroso), bem como dos affagos que toda a familia real se dignou dispensar, tanto no paço da Ajuda, como no das Necessidades, ao valente capitão, o que, á ser exacto, foi impolitico. Depois, depositar-se a confiança do poder moderador no chefe da dictadura não tem explicação razoavel essas ovações ao capitão que se dispunha a metralhar o duque de Saldanha e a sua gente. E' por isso que apenas acredito em que as taes recepções feitas pela real familia ao capitão Mendonça não passam de basofias da opposição para deprimir o marechal, que não duvidaria mesmo comprometter o bom conceito de que gosa o chefe do estado.

« *P. S.* Um recente despacho telegraphico diz que o gabinete inglez se pronunciou terminantemente sobre as pretenções da união iberica, que rejeitamde um modo positivo, »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ENVENENAMENTO.—Vamos continuar a nossa missão de pôr os nossos leitores á par de quanto for occorrendo nessa causa celebre, que se está debatendo ante o doutor chefe de policia desta provincia.

O que tem occorrido de ante-hontem até a hora em que escrevemos, é para pôr perplexo o juizo do homem mais atilado na apreciação de factos semelhantes.

Até ás cinco horas da tarde de ante-hontem o resultado das diligencias da policia levavam aos que dellas tinham conhecimento, a acreditar na existencia de um grande crime, cujo autor era o preto Eduardo, restando apenas tirar a limpo quaes os seus verdadeiros cumplices, e aclarar as circumstancias que acompanharam o facto criminoso.

Suppunha-se que a careação do indigitado cumplice, José Camarão, com o preto Eduardo, viria trazer toda a luz ao quadro horrendo sobre que convergiam todas as vistas.

A's 3 horas da tarde annunciou-se a chegada de José Camarão, vindo preso do termo de Serinhãem: suspendeu-se o interrogatorio do Sr. Dr. Estevão Cavalcante, que era ouvido sobre as particularidades da molestia, á que succumbiram os Srs. João de Sá e Victoriano de Sá, para *de preferencia* ser logo interrogado o José Camarão.

Introduzido este na sala em que dava audiencia o doutor chefe de policia, foi interrogado na presença do doutor promotor publico e do conselheiro Silveira de Souza, advogado da familia dos fallecidos. Respondeu negativamente a todas as perguntas relativas aos factos, que lhe attribuia Eduardo, e explicou-se sobre outros factos de modo a demonstrar bastante intelligencia: parecia ter conhecimento prévio dos factos que se lhe imputava: fallou com desembaraço e muito sangue frio.

As 5 1/2 horas da tarde são introduzidos na audiencia, Eduardo, sua mãi, a preta Eva, e o africano Antonio. O auditorio ainda está reduzido ás mesmas pessoas designdadas.

Confrontado Eduardo com José Camarão, declarou reconhece-lo, e começou á referir a mesma historia de seu primeiro interrogatoro; mas, ao chegar a ponto em que se tratava da entrega dos frascos de veneno, foi interrompido por um aparte de José Camarão, que com vehemencia lhe disse: *moleque! eu te dei veneno? dize a verdade*. Ao ouvir estas palavras, calou-se Eduardo, e só continuou, depois que o senhor doutor chefe de policia insistio com elle, declarando que nada devia temer alli, nem fóra d'alli. Disse então que tudo quanto havia dito com relação á José Camarão era falso, que o veneno recebera de um parceiro da fazenda, cujo nome lhe parecia ser Gastão; hesitou um pouco, e continuou depois declarando ter recebido o veneno não de Gastão, mas, sim de um africano livre.

Neste ponto parou novamente, e sendo exortado para continuar, e dizer francamente a verdade, disse em tom firme, que tudo quanto tinha dito até aquella hora, havia sido um composto de mentiras, para evitar a continuação do supplicio do tronco, em que estivera por oito dias, ameaçado de ser queimado, se não confessasse o seu crime: que nesta conjunctura, vacilando na escolha da pessoa sobre quem lançaria a culpa, lembrou-se então do maior inimigo de seu senhor, que era o Sr. Gaspar de Quitinduba, e inventára a historia, que contou, e que por um de seus senhores megos lhe foi ordenado, que sustentasse perante o chefe de policia, pois que uma sonambula, que fôra consultada pelo Sr. Antonio Carlos de Pinho Borges, havia dito que fôra elle interrogado quem tinha dado veneno á seus senhores.

Disse mais, que nunca déra veneno á seus senhores; que o Dr. Victoriano não tomára café, quando foi para Guararapes, e nem elle interrogado nunca deu caldo, ou agua, á seu senhor João de Sá, durante a sua molestia; que uma vez apenas apresentára á sua senhora a quartinha de que ella puzera agua em um copo, dando-a ella mesma ao marido.

Finalmente, negou todas as circumstancias que anteriormente nárrára.

Se as declarações ultimas do protogonista do *drama tragico*, que está em scena, veio lançar duvida no espirito dos espectadores, vai esta se augmentando ainda mais com o resultado das investigações para a verificação do supposto envenenamento.

A autoridade criminal procura, na fórma da lei, firmar o seu procedimento ulterior sobre base solida, que não póde ser outra que o corpo de delicto, no caso presente indirecto, pelo qual se attesta a existencia do crime, isto é, o envenenamento. Para chegar á este *desideratum* entendeu o doutor chefe de policia ouvir os medicos que assistiram aos fallecidos na molestia, á que succumbiram, e bem assim a todos os outros que os visitaram durante o curso della.

Hontem foi interrogado o Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, medico assistente do finado tenente-coronel João de Sá. Começou o seu interrogatorio ao meio dia, e ás 8 horas da noute, hora em que traçamos estas linhas, não tinha ainda o interrogado concluido o seu parecer sobre a natureza e causas da molestia, á que succumbira o enfermo. Mas, do que lhe ouvimos desde o principio do seu interrogatorio até a hora indicada, a consequencia de suas primicias será infallivelmente, de que não houve envenenamento.

Hoje devem ser interrogados os Drs. Sarmento e Ramos.

Parece, que não se prescindirá da exhumação do cadaver do tenenente-coronel João de Sá para ser submettido á abtopsia.

OFFICIO FUNEBRE.—Realisou se hontem, na cathedrall de Olinda, com toda a solemnidade e magnificencia, o officio funebre pela alma do sempre lembrado bispo D. Francisco Cardoso Ayres, mandado celebrar pelo Sr. vigario capitular, presidindo ao acto o Rvm. Sr. conego chantre Camello de Andrade.

Além do corpo capitular, e de todos os alumnos do seminario com o seu respectivo reitor, compareceram o Exm. Sr. presidente da provincia, autoridades civis do Recife e de Olinda, e o Rvm. director e alumnos do collegio de S. Francisco Xavier, e um numero crescido de pessôas de todas as gerarchias.

Após a oração, que foi pronunciada pelo Rvm. Sr. conego Pelinca, encerrou-se a solemnidade com o *castrum dolores*, sendo absolventes os Rvms. Srs. conegos Camello do Andrade, Marcelino Dornellas, Castilha, Souza Gomos e Azêdo.

O templo acha-se coberto de crépes, erguendo-se no seu centro um rico e elegante catafalco.

Ao começar e ao terminar o acto deu a fortaleza do Brum uma salva de 21 tiros, dando um tiro de dez em dez minutos durante todo elle.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor *Guará*, destribuiremos amenhãa nosso numero de segunda-feira.

DINHEIRO.—O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe para os Srs.:

Francisco José da Costa Guimarães	5:000$000
Tasso Irmãos & C.	4:093$670
Antonio Pereira de Miranda	1:863$000
Pereira Vianna & C.	121$000
Antonio C. de Vasconcellos	100$000

— Para os portos do sul trouxe mais esse vapor:

Bahia	3:516$080
Rio de Janeiro	222:611$750

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.—Esta repartição arrecadou, no mez de junho 4:805$070 rs.

GLADIATOR.—Este vapor, da linha de Liverpool, era esperado em Lisbôa de 5 a 7 do corrente, em viagem para Pernambuco.

EM TRANSITO.—Vieram da Europa, no vapor francez *Amazone*, 240 passageiros para o sul do imperio, entre os quaes S. Exc. Rvma. o Sr. bispo do Paraná, no Rio da Prata.

NAUFRAGIO.—Na praia do Gamella, da freguezia de Serinhãem, naufragou, no dia 1º do corrente a barcaça *Conceição Esperança*, morrendo um menor que fazia parte da tripolação, sendo o seu cadaver atirado á praia no dia 3.

PIRAPAMA.—Este vapor da companhia Pernambucana sahio da Fortaleza para o nosso, pelas escallas do costume, no dia 4 do corrente.

LEOPOLDINA.—Este transporte de guerra sahio do Ceará para o Maranhão no dia 30 do passado.

CEARENSE.—Este vapor da *Red Cross Compagny*, sahio do porto da Fortaleza para o do Liverpool no dia 5 docorrente.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 153ª á beneficio da Santa Casa de Misericordia, á qual corre no dia 16.

PASSAGEIROS.—Da barca portugueza *Alexandro Herculano*, vinda de Lisbôa:

Eduardo Augusto Barbosa, Santiago Orico, Michelo Ferrari.

— Sahidos para o sul no vapor franzez *Amazone*:

Irmãas da caridade Louisa e Agostina, Frederico Weglin, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Thomaz Forster Knowles, John Gallop, Charles Alexandre Gallop.

— Vindos de Goianna, no vapor brasileiro *Parahyba*:

Florencio de A. Mello e 1 afilhado, Affonso A. Mello, Austricliano Zeferino da Motta, José de Barros e Silva, Manoel da Silva Cede, e 2 escravos de F. A. de Mello.

— Sahidos para o sul no vapor *Jaguaribe*:

Antonio de Barros Palmeira, Bento de Barros de Almeida Bonto e 1 criado.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 6 de julho de 1870.

Izabel, branca, Pernambuco, 13 mezes, S. José; dezynteria.

Galdina Maria da Conceição, parda Parahyba, 17 annos, solteira, S. José; febre purporal.

Maria, branca, Pernambuco, 1 anno, S. José dentição.

Pedro, pardo Pernambuco, 7 annos, S. José; espasmo.

Pedro, branco, Pernambuco, 7 mezes, S, José; espasmo.

Antonio, escravo, preto, Africa, 45 annos, solteiro, Santo Antonio; tetano.

Antonio Narciso Barroso, pardo, Parahyba, 20 annos, solteiro, Boa-vista; bexigas.

Paulina Francisca do Carmo Oliveira, parda, Pernambuco, 20 annos, casada, S. José; hepatite agudo.

Virgimio Ignacio de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Catharina Coelho da Silva, branca, Pernambuco 72 annos, viuva, Boa-vista; gastro hepato enterite.

Maria do Amparo, parda, Pernambuco, 83 annos, viuva, Boa-vista; gastro enterite.

— 7 —

Emiliana, escrava, preta, Pernambuco, 3 annos, S. José; tetano.

Maria escrava, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculo pulmonares.

Izabel, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-vista; apoplexia, hospital Pedro II.

Manoel Sampaio do Nascimento, pardo, Pernambuco 40 annos, solteiro, Boa-vista, hospital Pedro II; hepato sphente.

Bonifacio Martins de Carvalho, pardo, Pernambuco, 28 annos, casado Boa-vista; envenenamento.

Marcos dos Santos, pardo, Pernambuco, 39 annos, casado, Boa-vista, hospital Pedro II; dezynteria.

José Domingues da Silva, pardo, Sergipe, 46 annos, solteiro, Boa-vista, hospital Pedro II; pneumonia.

Maria, parda, Pernambuco, 2 mezes, Boa-vista; enterite.

Francisco, escravo, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-vista; hydropezia.

Ursula Maria das Virgens, parda, Pernambuco, 60 annos, solteira, Santo Antonio; gastro-enterite.

— 8 —

João Gomes da Silva, pardo, Pernambuco, 48 annos, viuvo, Boa-vista, hospital Pedro II; anemia.

João Salgado de Castro Accioli, branco, Pernambuco, 68 annos, viuvo, S. José; cistite.

Francisco Canuto da Boaviagem, branco, Pernambuco, 46 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Irineu, branco, 2 annos, Boa-vista; encephalite.

Francisco Raimundo Melo, pardo, 40 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Rita Theodozia, parda, Pernambuco, 100 annos, solteira, Recife; hepatita chronica.

Sabino, pardo, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; febre typhoide.

Senhorinha, escrava, preta, 16 annos, solteira, Afogados; febre typhoide.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Circo equestre.

Hoje á noite faz o seu beneficio neste circo o eminente artista gymnastico Cesar Augusto Casali.

— Cesar Augusto!....

— Sim, Cesar Augusto....

Se vos admirais ouvindo semelhante nome, e não vêdes o irmão de Léotard trajar as vestes reaes como Cesar Augusto, imperador romano, de mais sabeis que Cesar Augusto Casali é tão romano como esse audaz imperador; e se, como querem os aferrados á realeza, o filho do povo não póde empunhar um sceptro, por não lhe gyrar nas veias o chimerico sangue real, este Cesar, digno filho do povo, póde cingir na fronte o diadema real da sua arte, porque o seu merito artistico lhe confere esse poder.

Nascido em Roma, Cesar Casali já na sua adolescencia manifestava uma grande vocação para a arte que tão vantajosamente cultiva, e com pouco mais de doze annos executava com tal pericia difficultosos exercicios gymnasticos, que os applaudidos Cyrillo, Mótóros e Léotard, permaneciam boquiabertos ante tanto arrojo infantil!...

— Mas é só no genero gymnastico que Cesar Casali é insigne?

— Não. No genero equestre tambem elle tem merecido os bravos do povo europeu, e o inexcedivel Frank Pastor o abraçaria, se por felicidade o visse trabalhar em equitação.

— Em linguagem de acção, Cesar Casali tambem tem algum merito?

— Todo. E tomara alguns actores dramaticos exprimir tão bem as acções do papel que representam por meio de sua linguagem fallada, como este eximio artista se exprime por meio dos seus gestos ou linguagem muda.

— Logo, o seu applaudido Cesar Casali é um artista apreciavel em todos os generos?

— Sim, até mesmo no jogral, é o que temos visto de melhor; e quem o fôr ver ao circo, ainda que vá taciturno por qualquer zanga ou commoção, não poderá resistir ao impeto de uma gargalhadasinha de vez em quando.

O artista popular, tendo sahido de Hespanha e de Portugal coroado de louros, como attestam as folhas desses dous paizes, não tem sido menos apreciado n'esta Veneza americana, onde nacionaes e estrangeiros lhe tem mostrado que o publico desta inclita capital tambem sabe applaudir os artistas de verdadeiro merito, assim como sabe repellir os charlatães e embabidores.

Portanto, este publico, que tanto tem applaudido o beneficiado, não deixará de ir á noite ao seu beneficio, que é lindo e variado.

Recife, 8 de julho de 1870.

R.

Mofina.

Tendo aquartelado o 3º batalhão da guarda nacional sob o commando do *muito conhecido* tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, acontece que as praças tenham soffrido os incommodativos *mofos*, o que não póde deixar de verificar-se, porque sendo a guarnição da cidade feita por 99 praças, o batalhão aquarteiou com cerca de 90 (inclusive umas 20 *desarmadas* e *algumas á paisana*) não havendo portanto gente sufficiente para a rendição.

A commiseração para com os pobres guardas, pede que nunca tenha lugar o aquartelamento do dito batalhão, afim de que não soffram tantos vexames, além dos prejuizos pecuniarios.

AO PUBLICO

Não é estranho ao publico que por espaço de 16 annos sustentei um pleito renhido com o tenente-coronel João de Sá e Albuquerque, afim de obter a entrega do meu engenho Aratangil de que elle se achava indebitamente de posse.

Consegui dos tribunaes do paiz, sentença a meu favor, e o meu adversario foi forçado a entregar o que não era seu.

E de feito, no dia 1º de maio do corrente anno, abandonou elle o engenho Aratangil e eu recuperei a posse da minha propriedade.

Vinte ou 30 dias depois desse facto, dava contas a Deus o tenente coronel João de Sá e após delle em pouco tempo seu irmão o Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque.

Lamentei o passamento de dous paes de familias, e ante o tumulo esqueci-me do passado doloroso e do que elles me haviam feito soffrer.

Como christão perdoei-lhes.

Estava, porém, bem longe de pensar, que seus irmãos continuariam no triste encargo de me occasionarem desgostos e muito menos que os cadaveres dos Srs. João de Sá e Dr. Victoriano, seriam os motivos para uma nova e infame cruzada!!

Enganei-me perfeitamente!!! o publico tem disto sciencia.

Foi conduzido a policia, o preto Eduardo, e elle declarara ter sido o propinador do veneno a seus senhores, affirmando que o fizera a pedido do meu escravo José Camarão, sob promessa de 1:000$, e por minha ordem.

Admira que esse escravo não fizesse declaração alguma, durante o tempo em que esteve preso na detenção, e só depois de ser entregue á seus senhores, e de estar por mais de 6 dias em o engenho Guararapes, e viesse a policia fazer semelhante confissão!!

O estado, porém, em que se acha esse escravo, é indicador do quanto elle soffrera, e desta fórma bem se explica o que por elle foi dito!!!

Por ordem do Dr. chefe de policia fiz apresentar o meu escravo José Camarão, e hoje cheguei a esta cidade, afim de que toda a verdade appareça e esse negocio não fique um mysterio.

Com a pureza da consciencia declaro que nem no pensamento desejei, ou concorri para a morte dos dous meus adversarios, antes os queria com vida porque as nossas contas seriam completamente justas.

Não sei se foram ou não envenenados os Srs. tenente-coronel João de Sá e Dr. Victoriano, a policia cumpra com o seu dever, pela minha parte, porém, posso garantir ao Sr. barão de Guararapes, autor de toda essa negrura, que espero em Deus devolver intacto o epitheto de assassino, com que me procura ferir, fazendo conhecer de todos onde está a verdade.

Basta por ora, tornarei a imprensa apenas os factos forem se elucidando.

Recife, 8 de julho de 1870.

Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

DUAS PALAVRAS AO PUBLICO.

Não me era desconhecido que a maledicencia que nesta terra é desenfreada e nada respeita, entretinha-se, em falta de melhor assumpto, com o asylo de mendicidade; mas não quiz parecer soffrego em acudir a rumores vagos, aos quaes me reputo sobranceiro.

Além de que, tenho comigo mesmo assentado de não apanhar garças no ar, nem aceitar allusões; quando as arguições vierem claras e directas, então porei o peito á lucta.

De outro modo, não, e desde que estiver bem com a mesma consiencia, não se me dá de estar mal com todo o mundo, e, afouto, afrontarei a maledicencia e a calumnia.

Entretanto vendo que se falla muito em um relatorio que o Exm. provedor da san-

ta casa de misericordia leu, em sessão da junta do 1. do corrente, dei-me preça em requerer certidão da parte que se refere ao asylo, e se de certo, contiver ella insinuações, como não creio, que me possam molestar, desde já asseguro que as hei de destruir vigorosamente, por que não tenho receio, que nem a inspecção mais rigorosa, nem que a maledicencia mais ferina me colloquem mal em relação aos negocio do mesmo asylo.

A proposito deste relatorio, poderão calumniar-me; mas eu hei de confundir os calumniadores; ninguem me ha de por a *rolha*. Entre a altivez e a humilhação, não exito na escolha; nunca me deixarei ficar abaixo da minha dignidade, e nem me aviltarei ao ponto de ganhar conceito e posições a preço de bajulações.

Destas palavras não se infira uma alusão a pessôas que, por em quanto, não tenho certeza de me haverem offendido, refiro-me antes a certos *garimpeiros politicos* que, nas ruas e nos palacios, procuravam desviar de sobre si as attenções, envenenando as acções dos outros.

Recife 8 de Julho de 1870.

J. P. Barreto de Mello Rego.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia á raso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

—

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	199:926$121
Idem do dia 8	53:385$563
	253:311$684

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	143	
Idem idem com generos	264	
		407
Volumes sahidos com fazendas	113	
Idem idem com generos	875	
		988

Descarregam hoje 9 de julho.

Barca ingleza—*Fagus*—mercadorias.
Brigue inglez—*Brilhante*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Triumpho*—idem.
Patacho norte-allemão—*Juliane*—idem.
Brigue francez—*Angeline*—idem.
Barca ingleza—*Mennie*—idem.
Barca ingleza—*Mimosa*—idem.
Barca ingleza—*Cedar*—idem.
Sumaca hespanhola—*Joven Eliza*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento de dia 1 a 7	15:977$105
Idem do dia 8	4:946$976
	20:924$081

CONSULADO PROVINCAL

Rendimento do dia 1 a 7	68:054$323
Idem do dia 8	6:543$000
	74:597$323

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 8.

Pará e portos intermedios—7 dias e 7 horas vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1119 toneladas, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcóforado, equipagem 63, carga farinha de mandioca e outros generos; a A. Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Bordeaux e portos intermedios — 14 dias vapor francez *Amazone*, de 1097 toneladas, commandante Gios, equipagem 133, carga fazendas e outros generos; a Tisset Fréres.

Assú—8 dias hiate brasileiro *Novo Invencivel*, de 45 toneladas, capitão Vicente Ferreira da Costa, equipagem 6, carga sal e algodão; a José Lopes David.

Lisboa—27 dias barca portugueza *Alexandre Herculano*, de 400 toneladas, capitão Antonio Agostinho de Almeida, equipagem 15, carga differentes mercadorias: a Euzebio Raphael Rabello & C.

Liverpool—60 dias, brigue inglez *Cedar*, de 218 toneladas, capitão Chastney, equipagem 9, carga fazendas e outros generos; a Johnston Pater & C.

New-York—46 dias, brigue inglez *Firm*, de 140 toneladas, capitão Moignau, equipagem 8, carga 1380 barricas com farinha de trigo: a Johnston Pater & C.

Goyanna—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro: a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Penedo por Maceió—Vapor brasileiro *Jaguaribe* commandante Guilherme, carga differentes generos.

Rio da Prata e portos intermedios—Vapor francez *Amazone*, commandante Giost, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

West Indies—Escuna ingeleza *Margarita Menear* capitão John Bull; em lastro.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 21 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra de 726 metros correntes de empedramento no 5º lanço da estrada do sul, avaliada em 2:836$000.

A arrematação sera feita sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de julho de 1870.

O official maior,
A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª A conclusão dos 136 metros de empedramento do 5º lanço da estrada do sul será feita de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 2.836$000.

2.ª O arrematante dará começo á obra no prazo de 15 dias, devendo conclui-las no de 3 mezes, contados da data da approvação do contracto.

3.ª O pagamento da importancia do contrato se effectuará em duas prestações iguaes, tendo logar a primeira quando se houver executado metade da obra, e a segunda, quando for ella concluida e recebida provisoriamente; deduzindo-se dos % de cada uma, na forma do artigo 94 do regulamento de 31 de julho de 1866.

4.ª em tudo o mais que não se acha especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o citado regulamento.

Conforme,
A. F. da Annunciação.

A camara municipal do Recife, tendo de mandar celebrar um officio solemne pelas almas d'aquelles que tão generosamente derramaram seu sangue na cruenta guerra que sustentaram contra a republica do Paraguay, convida a todos os seus municipaes para assistirem a esse acto de piedade religioso o qual terá lugar na igreja matriz de S. Frei Pedro Gonçalves no dia 15 do corrente ás 10 horas da manhãa.

Paço da camara municipal do Recife, em 6 de julho de 1870.—*Bento José da Costa Junior.*—Dr. *Pedro A. Lobo Moscoso* —*José Maria Frere Gameiro,*—*Caetano Ciryaco da Costa Moreira.*—*Ignacio Pessoa da Silva.*

— O Illm. S. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 14 do corrente, vai novamente a praça, para ser arrematada a quem por menos fizer a publicação dos annuncios das repartições provinciaes com excepção da secretaria do governo, servindo de base a arrematação o preço de 30 reis por linha.

A arrematação será feita por tempo de um anno, a contar do 1º do corrente e sob as condições que serão presentes no acto da arrematação.

E para constar se mandou publicar o presente pela imprensa.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de julho de 1870.

O official-maior,
A. F. da Annunciação.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que no dia 11 do corrente mez, depois do meio dia, e a porta da mesma repartição, será levado a hasta publica livre de direitos ao arrematante um barril da marca A J A, vindo do Porto no navio portuguez *Social*, entrado neste porto no 1º de junho do corrente anno, abandonado por Antonio José de Azevedo, contendo 335 litros verificado de vinho secco, no valor de sessenta e quatro mil e dezesete reis.

Alfandega de Pernambuco, 7 de julho de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação das obras do 7º e 8º lanço da estrada do Limoeiro, foi transferida para o dia 21 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de julho de 1870.

O official-maior,
A. F. da Annunciação.

DECLARAÇOES.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São novamente convidados os Srs. accionistas desta companhia para se reunirem em assembléa geral no dia 9 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio da mesma, rua do Cabugá n. 16, para, em conformidade de seus estatutos, deliberar sobre as contas no anno financeiro, e approvar o orçamento vindouro; devendo-se previnir que não tendo os Srs. accionistas comparecido em numero legal na primeira reunião para hoje convocada, realisar-se-ha a assembléa geral com o numero de accionistas que comparecer na nova reunião, para a qual ficam de novo convidados, segundo acha-se prescripto no art. 23 dos respectivos estatutos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 5 de julho de 1870.

O secretario,
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, precisa contratar com quem por menos preço fizer a obra de um muro que feche os quintaes das casas de n. 94 á n. 110, sitas á rua do Pilar em Fora de Portas pertencentes ao patrimonio dos orphãos, o qual deverá ter 10 palmos de altura sobre 4 de alicerce.

Os pretendentes devem apresentar as suas propostas em cartas fechadas nesta secretaria até o dia 30 do corrente pelas 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de junho re 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 9 de julho proximo vindouro irão á praça, perante a junta da mesma thesouraria, para serem arrematados por quem por menos fizer, os reparos de que precisam o pavilhão occupado pela secretaria da capitania do porto e a coberta do edificio em que funcciona o tribunal da relação, orçados o 1º em 141$900 e o 2º em 542$500, conforme os orçamentos que serão franqueados aos pretendentes na secretaria da dita thesouraria.

Os licitantes se deverão habilitar previamente, mostrando-se autenticamente desembaraçados e quites, tanto com a fazenda geral como a provincial.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 30 de junho de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação do pedagio da ponte do Bujary foi transferida para o dia 16 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de julho de 1870.

O official-maior,
A. F. d'Annunciação.

CIRCO NO PAVILHÃO DE S. ISABEL

COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACROBATICA
SOB A DIRECÇÃO DE
D. Luis Casali.

EXTRAORDINARIA E VARIADA FUNCÇAO
Sabbado 9 do corrente.
EM BENEFICIO
Do palhaço da companhia
CESAR CASALI.

O beneficiado, convidando o illustrado publico a assistir á funcção do seu beneficio, aproveita esta oportunidade para agradecer ao mesmo o bom acolhimento que tem tido durante a sua estada nesta cidade.

As sympathias, palmas, flores e bravos que os membros de todas as classes lhe tem conferido, são para o beneficiado os seus alvarás de honra, com os quaes se apresentará grato em toda á parte onde o turbilhão immenso da inconstante sorte o arremessar.

O beneficiado, tendo ha pouco soffrido um incommodo de saude, e estando ainda com feridas abertas nos pés, pede desculpa ao respeitavel publico, se por ventura não agradar como deseja nos variados trabalhos do seu beneficio.

PROGRAMMA.

1.º Symphonia.
2.º O desafio dos saltadores, sobre á batuda ingleza, executando o beneficiado pela primeira vez, o salto de cinco cavallos.
3.º A menina Juanita sobre o cavallito môsca.
4.º Um jocoso entremez, pelos clowns Cesar, e Aldabo
5.º Murillo, apresentado na alta escola, a parodia da alta escola, apresentando o beneficiado o cavallo aparente na alta escola.
6.º O applaudido deslocador Pernambucano executará varias deslocações.
7.º Grande trabalho equestre tanto de frente como de costas, pelo beneficiado.
Intervallo de 30 minutos.
8.º Pela primeira vez, aposta nacional, pelo beneficiado, dirigindo 7 cavallos em ôsse.
9.º Mr. Ronolete Pascarão, por Rodriguer e Aldabo.
10. Pela primeira vez a dupla barra fixa, exercicio inventado e executado pelo beneficiado, Vicente e outros artistas.
11. Finalisando-se com a applaudida pamtomima intitulada: O terrivel ponto da meia noute e a morte do general Cleber, estándo a cargo do beneficiado, Luiz e a senhorita Anna.

Principiará ás 8 1/2 da noute.

Preços

Camarotes com 6 entradas.........	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora.....	2$000
Geraes.........................	1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

Domingo 10 de julho
Duas escolhidas funcções
QUE TERÃO LUGAR
Uma ás 4 1/2 da tarde.
Outra ás 8 1/2 da noute. como de costume.
PROGRAMMA.
PRIMEIRA PARTE.

1.º Uma linda symphonia derigida pelo maestro Martins.
2.º O desafio dos saltadores, sobre a batuda ingleza, pelos artistas da companhia.
3.º A menina Juanita, sobre o cavallito môsca.
4.º Um intermedio jocoso, pelos clons da companhia.
3.º Murilho, cavallo amestrado, apresentado em liberdade per D. Luiz.
6.º Grande trabalho equestre, tanto de frente como de costas.
7.º Serprendentes deslocações, pelo Sr. Vicjuae do Rego.
Intervallo de 30 minutos.

SEGUNDA PARTE.

8.º A posta nacional, com sete cavallos em ôsso.
9.º Mr. Ronolet e Pascarão, scena jocosa, por Rodrigues e Aldabo.
10. Jogos indios, pela senhorita Anna.
11. A barra fixa, pelos artistas, Cesar, Aldabo e Vicente.
12. Finalisando-se com a sempre applaudida pamtomima: O terrivel ponto da meia noute e a morte do general Cleber.

N. B.—As 8 1/2 da noute haverá o mesmo espectaculo.

PREÇOS.

Camarote com 6 entradas	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulças para Sras.	2$000
Platéa	1$000

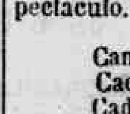
Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vende-se no mesmo circo.

Ao publico

O director attendendo que os jovens empregados do commercio não póde todos vir vêr a funcção dos sabbados, que é quasi sempre ornada de novos trabalhos, tem resolvido faze-la repetir aos domingos, para satisfazer a esses jovens que só dispõem do dia santificado.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama* commandante Azevedo seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, ficando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Guará*, commandante o capitão tenente Pedro H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Recebem-se propostas para fazer os concertos de que precisa o brigue escuna norte allemão «Fides» entrado neste porto com agua aberta conforme a nota que se acha a vista dos concorrentes no consolado da confederação da Allemanha do Norte até o dia 9 do corrente ás 11 horas da manhãa.

Para Lisbôa

Acha-se prompto para seguir viagem nestes doucos dias o bem conhecido brigue portuguez *Luiz I*: para o resto e passageiros, a quem offerece os melhores commodos: trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costera por vapor
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

RIO GRANDE DO SUL.

Deve seguir dentro em poucos dias o brigue nacional *Imtrepido* por ter prompta a maior parte de sua carga, e para o que ainda póde receber a frete commodo, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com brevidade o patacho nacional *Protector*, por ter a maior parte da carga prompta; e para o resto, a frete modico, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Porto.

Acha-se á carga o brigue portuguez *Triumpho*, pera onde recebe por frete commodo: quem no mesmo quizer carregar entenda-se com o consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

MARANHAO'

Para o referido porto pretende seguir com possivel brevidade o patacho portuguez *Elephante* por ter alguma carga tratada, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

NAVIO A VENDA

Vende-se o brigue portuguez *S. José*, de lotação de cerca de 1500 arrobas; os pretendentes poderão examina-lo no ancoradouro: na volta do Forte do Matto, e tratar a respeito, com o capitão a bordo, ou na praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Aracaty

Segue com a possivel brevidade o palhabote *Emilia*, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sa Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

Ceará.

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote nacional *Joven Arthur*, tem parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
100 ou mais saccos com milho.
HOJE.

O agente José Maria Pestana fará leilão de 100 ou mais saccos com milho muito novo, saccos grandes, sabbado 9 do corrente, ás 11 horas em ponto, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

dos generos e armação existentes na loja de miudezas sita á rua larga do Rosario n. 24 A.

Henrique de Moraes & Irmão farão leilão por intervenção do agente Pontual da armação e generos existentes em seu estabelecimento de miudezas sito á rua larga do Rosario n. 24 A, em diversos lotes á vontade dos licitantes e sem reserva de preços.

HOJE

no mesmo estabelecimento, ás 11 horas.

LEILÃO
de drogas, a saber:

arricas com cré, alvaiade de chumbo e de zinco. verde de primeira e segunda sorte, pão campeche em pó, oca amarella, azougue, pedra hume, capa-rosa, esponja, rôxo-terra, balanças de 1 á 20 kilogrammas e pesos.

Segunda-feira 11 do corrente.

A's 11 horas em ponto, no armazem da rua da Senzala Velha n. 94.

O agente Pinto levará á leilão por conta e risco de quem pertencer, os objectos acima mencionados, salvados do incendio da casa commercial de João da Silva Faria & Irmão, e existentes no armazem da rua da Senzalo Velha n. 94, onde se effectuará o leilão, ás 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE
DIVIDAS

no valor de 706$020 rs., pertencentes á massa fallida de Rozendo da Rocha Carvalho
Terça-feira 12 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas que fazem parte da massa fallida de Rozendo da Rocha Carvalho, na importancia de 706$020 rs., cuja relação se acha em mão do agente para ser examinada, e será effectuado o leilão terça-feira 12 do corrente ás 12 horas da manhãa, no largo do Corpo Santo n. 9.

AVISOS DIVERSOS.

— Contrata-se o fornecimento de 500 ou 600 estacas de bôa madeira, e 100 varas, tudo proprio para cerca; trata-se na rua das Cruzes n. 20 segundo andar.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar: na rua do Crespo n. 23.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.

— No escriptorio de Pereira Vianna & C., á rua do Vigario n. 11, tem cartas para os Srs.: Seraphim Antunes Rodrigues Guimarães. Izidoro Henrique de Oliveira Guimarães.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno que dé fiador a sua conducta: na rua do Cotovello numero 49.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taberna: na rua do Livramento n. 39.

— Precisa-se de um homem que sirva para feitor de engenho, prefere-se estrangeiro: a tratar na rua de Santa Rita n. 83.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma de leite e outra para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar defronte da ribeira do peixe n. 5, 1º andar.

BURROS

Vendem-se cinco burros e sete egoas de roda; para ver no engenho Achumas distante da estação de Gamelleira uma legoa: a tratar na rua do Apollo n. 43, 2º andar, com José da Silva Alves, ou no mesmo engenho.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, canto do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas, sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empreza por uma escriptura publica, e até o presente tem se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixillado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

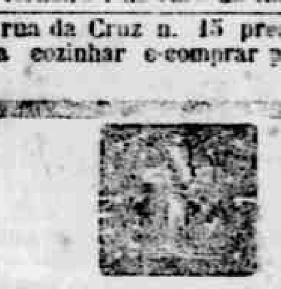
J. Ferreira Villela.

— Os senhores agentes da companhia Pernambucana de paquetes a vapor queiram providenciar para que os generos que vão embarcados para o norte, não soffram damno, como tem acontecido ultimamente nas barricas de bacalhão e saccos de farinha, e outros generos, com gravissimo prejuizo dos negociantes do norte.

— No varadouro, no ultimo sobrado, precisa-se fallar ao Sr. Antonio Marinho Paes Barreto, filho do ajudante Antonio Leocadio Paes Barreto e sua mulher D. Ignez Maria de Mello.

— Precisa-se de um moleque para aprender o officio de torneiro: no caes do Ramos n. 8.

— Na rua da Cruz n. 15 precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de familia.



Miguel Pires Branco convida a todos os seus amigos á comparecerem no dia 14 do corrente, as 6 1/2 horas da manhãa, afim de ouvirem a uma missa que manda resar pela alma de sua prezada esposa D. Leopoldina Carlota Pires Branco, fallecida em Lisboa, na matriz da Boa-vista; e desde já antecipa seus cordiaes agradecimentos.

Roubo.

Roubaram do quintal da casa em que mora o abaixo assignado, na travessa da Detenção, na noute de 6 para 7 do corrente, as peças de roupa seguintes: 6 camisas novas, 3 calças de brim branco, 1 seroula de bramante, 1 camisa de senhora e outras peças mais que ainda não se deu pela falta; toda esta roupa tem as iniciaes do abaixo assignado; e este annuncio é para os visinhos daquellas bandas estarem alerta.

Joaquim Bernardo dos Reis.

50$000.

Furtaram do dia 5 a 6 do corrente do engenho Giqui, freguezia da Escada um cavallo russo, grande, castrado, serrado de baixo, cauda aparada, clinas grandes, cabeça pelada por ter tido sangue, bem feito e gordo, anda a pago e galope, e é de sella; gratifica-se a quem o pegar e levar ao dito engenho com a quantia acima.

ATTENÇÃO

João Honorio Vieira de Mello, natural da freguezia da Raposa da comarca de Caruarú desta provincia, segue no proximo vapor para Europa, com destino á Roma.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja esta aberta até as 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

GRANDES NOVIDADES
NA
LOJA DO TRIUMPHO

PARA SENHORAS. Ricas poupelinas de padrões lindissimos, e gosto novo.
Cambraias brancas bordadas para vestidos. Poil d'chevre de lindos padrões por barato preco de 560 rs. o covado.
Grande sortimento de lãas e alpacas de 320 rs. a 1$500 o covado.
Saias bordadas, ditas lisas já feitas com barra de côr.
PARA MENINAS. Ricos vestidinhos de fustão enfeitados brancos e de côr.
Vestuarios de fustão para meninos.
PARA HOMENS. Camisas inglezas e francezas, de linho bordadas e de pregas, com collarinho e sem elle, ditas bordadas para noivas. Chapéos de sol de cabo de marfim e de canna etc., etc., luvas de Jouvin para senhoras.
Grande sortimento de cortinados para camas e janellas. Croxês para sofá e cadeiras de braço e guarnição. Tapetes para sofá e cama, para pianos e portas.
Colxas de croché para cama de noivas. Tapetes em pessa para forro de salas.
O unico e especial sortimentos das verdadeiras ESTEIRAS DA INDIA, só existe na

Loja do Triumpho.
Rua Duque e Caxias n. 7.

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignem honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.
Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.
Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Currupião.

Ante-hontem (6) a tarde voou para os quintaes da rua Formosa um currupião. Quem o tiver fará favor mandar entregar a seu dono á rua do Hospicio n. 23, que se agradecerá e gratificará tambem.

— Dá-se a quantia de um conto de reis a premio com garantia: quem precisar annuncie.

Aluga se

Um criado e um bom cozinheiro: na rua Direita n. 12, 1º andar.

— Participamos que o Sr. Alberto Forster Danon tem entrado como socio em nossa casa. Recife 7 de julho de 1870.
Matheus Austin & C.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua da Praia n. 44.

— Precisa-se alugar um preto que seja fiel e deligente, para serviço de moer café e entregar assucar nas tabernas: a tratar na refinação da rua Direita n. 22.

— Para a villa do Brejo da Madre de Deos precisa-se de um caixeiro brasileiro ou portuguez de idade de 13 a 15 annos: a tratar no largo da assembléa n. 9.

— João Christiani como liquidatario da extincta firma Christiani & Irmão, roga a todas as pessoas que devem á dita firma, que venham liquidar as suas contas no praso de 30 dias, a contar de hoje, para evitar questões judiciaes, findo este praso serão todas as contas entregue ao seu procurador. Recife 8 de julho de 1870.

— Precisa-se de uma cozinheira e compradeira para casa de homem solteiro: a tratar em Santo Amaro, taberna junto ao chafariz.

O Dr. Pragedes Pitanga, Irineu Coelho e Gelina Brandão, convidam aos seus amigos para assistirem a missa que mandam resar as 7 horas, na matriz da Boa-vista, no dia 12 do corrente, setimo do fallecimento de sua sogra e mãi D. Catharina Brandão, por cujo acto de caridade desde já se mostram agradecidos.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

CHHCOLATE VERMIFUGO DE ANTONIO NEVES DE CASTRO.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa e efficaz das bichas ou lombrigas, tanto nas crianças como em pessoas de maior idade.
Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.
E' hoje o preparado de ferro de mais acceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas, mensbruações difficeis etc., e tem á seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis. Deposito especial pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Sabonetes d'alcatrão.
De Antonio Neves de Castro.

Este acreditado preparado, que tão bôa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, castas, coceiras, e todas as molestias de pelle, sendo ainda preferivel para a barba, á outro qualquer sabonete.
Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia edrogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 31.

— Precisa-se de uma ama de meia idade: na rua do Apollo n. 47, 2º andar.

Guarda-livros

Uma pessoa habilitada se offerece para fazer escriptos commerciaes por partidas simples ou dobradas, e por preço razoavel: os pretendentes poderão deixar cartas á M. B., na rua do Queimado ou do Duque de Caxias n. 12, loja de ferragens.

— João da Rocha e Silva vai para Europa e deixa encarregado dos seus negocios no armazem da rua da Cadeia n. 8 aos Srs. Lourenço Alves Salasar Junior e Alfredo José Antunes Guimarães: nos negocios sob a razão social de Rocha, Silva & C. e Bento Machado & C., o seu socio Manoel Alves Lessa, que tambem responde pelos seus negocios particulares. Fica encarregado o solicitador José Theodoro Gomes por qualquer acção judicial no fôro desta cidade.

CASA DA FORTUNA
Aos 8:000$
Bilhetes garantidos.

á rua Primeiro de Março outr'ora do Crespo n. 23 e casas do costume.
O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, cinco quintos n. 2648 com 8:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Escada (152ª) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia (153ª), que se extrahirá quinta-feira 16 do corrente me .
PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

— Offerece-se uma perfeita cozinheira para casa de homem solteiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 29, 2º andar.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavei publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.
Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

— Bernardino José da Silva Maia tendo de ir á Europa, deixa na gerencia de sua casa de negocio a seus caixeiros, em 1º lugar Francisco José Ferreira Guimarães, 2º Antonio da Silva Maia, 3º Luiz Alves de Magalhães; e por seus procuradores, em 1º lugar Antonio de Paiva Ferreira, 2º José Francisco Lavra Penna, 3º Antonio Joaquim Vinhas Maia.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.
Tira-se nedoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.
Tintura preta nas terças e sextas feiras.

— Precisa-se de um criado que afiance ter boa conducta, para casa de pouca familia: na rua da Conquista (soledade) n. 4.

AMA

Precisa se de uma ama que engomme com perfeição; a tratar na rua Nova, casa n. 22.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 48 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada desse Merval, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na ia cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

APRESENTAÇÃO

O Campos da rua do Imperador n. 28 apresenta á concorrencia do respeitavel publico os seguintes generos, que ropata-os especialidades, não só por serem muito desejados, como pelo preço porque está vendendo; não só os que abaixo menciona, como todos os mais que existem no seu armazem.
ESPECIALIDADES:
Camarões seccos.
Pescadas em salmoura.
Presuntos de Lamego:
Ditos para fiambre.
Rapé Paulo Cordeiro viajado e commum,
Velas para carro.
Latas com legumes em conserva.
Ditas com guizados francezes,
Ditas com salmon e ostras.
Chocolate de diversas qualidades e preços.

Padaria da rua do Camarão numero 13

Esta padaria tendo-se acabado de montar convenientemente, acha-se habilitada para apresentar ao publico um pão especial, tanto pela sua qualidade como pelo asseio com que é fabricado. Tem pão quente de manhãa e de tarde.

— Uma pessoa bastante habilitada se offerece á se encarregar de algumas cobranças, tanto nesta cidade como fóra della, por modica porcentagem, o qual dá fiador á sua conducta a contento dos senhores que confiarem seus debitos; na rua Bella n. 45. Esta mesma pessoa acha-se encarregada de uma cobrança bastante importante fóra da cidade.

PARTICIPAÇÃO

Os abaixo assignados, proprietarios do muito acreditado estabelecimento sob a denominação BAZAR DA MODA scientificam ao respeitavel publico, e com especialidade a seus innumeraveis freguezes, que conhecendo a necessidade de dar um acrescimo a seu genero de negocio afim de melhor satisfazer sua immensa freguezia, resolveram fazer um melhoramento importante em seu estabelecimento, metamorphoseando-o no que póde haver de mais bello e agradavel.
Sendo
O BAZAR DA MODA
um estabelecimento já tão conhecido d'esta provincia, como das mais do imperio, onde os compradores sempre tem encontrado o que ha de melhor e especial em artigos de miudezas e perfumarias, conservando sempre os proprietarios o systema de vender por muito commodos preços, tendo para esse fim recebido todas as mercadorias directamente da Europa onde tem peritos correspondentes, e certos de serem sempre preferidos com animação, estão resolvidos a juntar ao genero de negocio existente um importante e sublimado sortimento de ricas fazendas para senhoras e artigos da alta moda de Pariz, onde o bello sexo com especialidade encontrará todos os adornos necessarios de que é merecedor.
Conservando-se
O BAZAR DA MODA
na continuação de suas obras, espera em breve reabrir com todo o brilhantismo, satisfazendo deste modo a espectativa publica, e apresentando aos concurrentes a elegancia elevada ao mais alto grão, a qual só pode ser comparada com os principaes estabelecimentos da côrte deste imperio. O optimo e activo pessoal já contratado para os tres ramosde negocio, a saber: 1.º ricas fazenda e modas para senhoras, 2.º variado sortimento de miudezas finas, 3.º superiores e verdadeiras perfumarias, empregarão sempre todos os meios necessarios para satisfazerem sua freguezia, ficando esta desde já sciente, que como sempre, encontrarão o maior agrado, sinceridade e modicidade nos preços; e por esta razão esperam que o illustrado publico desta cidade continue a honra-los com a sua presença neste estabelecimento, em companhia tambem das excellentissimas senhoras ás quaes desde já se recommendam, esperando e desejando a sua benigna protecção.
Pernambuco, 1 de julho de 1870.
José de Souza Soares & C

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia, preferindo-se escrava: na rua da Amizade n. 21, Capunga, ou na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

DESEJA-SE

Empregar um homem portuguez de meia idade, não escolhe arrumação, e tem muita pratica de negocio, tanto para esta cidade como para fóra della: a tratar na rua Nova n. 38:

— O bacharel José Jacintho de Souza competentemente autorisado, estabeleceu na freguezia de Una um collegio denominado — Collegio de N. S. da Conceição dos Montes — onde se ensinarão ao sexo masculino todas as materias preparatorias para as academias de direito e de medecina, sob a direcção de habeis professores: portanto o director deste estabelecimento espera do publico e especialmente aos senhores pais de familia toda a sua protecção e confiança, e promette-lhes corresponder o quanto em si couber a sua confiança.

— Precisa-se de dous pretos escravos para se alugar: na padaria da rua da Florentina n. 3.

— Precisa-se de uma escrava de meia idade mesmo sem habilidades, para o serviço interno de uma casa de familia: na rua da Conquista (Soledade) n. 6.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e dè seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope ferruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodareto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua bemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.
Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.
O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de baunilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.
Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.
Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.
Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.
Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.
Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.
Elle é recommendado nas colicas, na chloréa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.
DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.
Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE
Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

UTIL AUXILIAR

Vende-se tabelas comparatativas de preços de metros à covados e vice-versa, mostrando — primafacie— o valor de qualquer fazenda, em relação ás mencionadas medidas reciprocamente: em casa de Lailachar & C., rua do Crespo n. 9.

Pechincha

Vende-se dous bois e dous carros, tudo em bom estado: no caes do Ramos n. 20.

Ama de leite

Continua-se a precisar de uma ama de leite: na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar, junto á botica do Pinto.

Criada

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba bem engommar e tratar do serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar no Manguinho, casa nova dos Srs Carpinteiros, ou no caes d'alfandega velha n. 2 escriptorio, paga-se bem.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
FUNDADO PELO DR. SABINO
HOJE DIRIGIDO
PELO
DR. SANTOS MELLO.
43—Rua Nova n.—43
O Dr. Santos Mello de volta da Bahia continúa a ser encontrado todos os dias das 10 horas ao meio dia para consultas.
Chamados a qualquer hora do dia ou da noute.
Gratis aos pobres.
43—Rua Nova n. 43.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1839.
Capital e fundos de reserva Rs. 35,380:780$.
Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.
Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

ATTENÇAO

Deseja-se saber se existem nesta cidade ou provincia os Srs. Manoel José Soares e João José Soares, naturaes das Ilhas dos Açores, os quaes, ou quem delles tiver noticias, são rogados á comparecerem á rua do Brum n. 96, armazem, a negocei de interesse.

Aluga-se

O armazem da rua do Imperador n. 57, denominado Alliança: a tratar na rua do Crespo n. 8, esquina.

— Precisa-se de um cozinheiro: na rua da Conquista (Soledade) n. 6.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua Imperial n. 130, casa com portão de ferro ao lado.

— Aluga-se uma preta escrava boa cozinheira: a tratar na rua Duque de Caxias n. 14, antiga do Queimado, loja de fazendas.

— Aluga-se o 1º e 2º andar do sobrado sito na rua Direita n. 93: á tratar na loja do mesmo.

Boleeiro.

Precisa-se de um rapaz boleeiro no sitio do commendador Tasso.

— Offerece-se uma ama de leite: a tratar no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Soledade n. 52.

Escola primaria.

A professora particular Thereza G. de Carvalho transferio a sua residencia para a praça do Conde d'Eu (Boa vista) n. 9, 1º andar, onde continúa a exercer o magisterio primario. A sua longa pratica no ensino garante o adiantamento de suas discipulas. Além de alumnas externas, recebe tambem como pensionistas algumas meninas de familias residentes fóra da cidade, dando-lhes, a par da instrucção e educação, um tratamento conveniente. Exige modicas remunerações.

AMA

Na rua da Cruz do Recife n. 19, 2º andar, precisa-se de uma ama para servir a tres pessoas.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: a tratar na rua Nova casa n. 33.

AVISO

Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar para casa do pouca familia: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Nós abaixo assignados fazemos sciente ao respeitavel publibo e com especialidade ao illustre corpo do commercio, que dissolvemos á sociedade que tinhamos ná taberna sita á rua de Aguas-verdes, hoje Lombas Valentinas, amigavelmente, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio João Machado Evangelho até esta data.
João Machado Evangelho
Antonio Teixeira dos Santos,

— Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre Portugal, á vista e a praso.

HOTEL JOVIAL.
48--rua d s Triucheiras--48

Neste hotel fornece se para casas particulares, tanto avulsa como por assignaturas, com limpeza; sorvete á noute, optima feijoada nas quintas-feiras e mão de vacca nos domingos de madrugada, e aprompitam-se com brevidade qualquer encommenda.

AVISO

Previne-se que ninguem venda ou faça encommenda alguma para a companhia de D. Marcos Casali, sem ser com dinheiro á vista ou com escripto do empresario ou do director da mesma; sob pena de não se attender a pagamento algum, seja quem for a pessoa que tenha contrahido a divida.
Recife, 6 de julho de 1870.
O secretario,
José de Castro Ribeiro.

José Ribeiro de Vasconcellos pede a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a uma missa no convento do Carmo no dia 11 do corrente pelas 9 horas da manhãa, por alma de seu presado e respeitavel pai o Sr. José Ribeiro de Vasconcellos por occasião do anniversario do seu passamento, por cujo obsequio se confessa desde já muito agradecido.

Um amigo do muito e sempre chorado José Annes Jacome, convida aos parentes e amigos do mesmo á ouvirem algumas missas, (hontem trigessimo dia de seu passamento) que manda celebrar por alma do fallecido, segunda-fetra 11 do corrente, as 7 horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo.

ATTENÇÃO

No armazem Novo Mundo, em frente a rua do Vigario n. 2, vende-se rapé das seguintes qualidades e vinhos, por todos os vapores, sendo a retalho e em grosso, a sáber:
Rapé Gasse-grosso.
Rapé Gasse-fino.
Rapé Paulo Cordeiro.
Rapé princeza da Bahia meio-grosso.
Rapé princeza da Bahia fino.
Rapé popular da Bahia.

Paga-se bem.

Precisa-se de um trabalhador forro ou captivo para o serviço interno de um estabelecimento, paga-se bem agradando: á tratar na rua larga do Rosario n. 84, botica de Bartholomeu.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: no caes do Ramos n. 8.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias contados do dia 1.º de julho vindouro, effectuarem a 10.ª prestação de suas acções á razão de 10 %.
Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, 1.º andar, entrada pela rua dos Flores n. 14.
Recife, 27 de junho de 1870.
O 1.º secretario
João Joaquim Alves.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de dentro e fóra de casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem agradando: na rua Velha numero 66.

Padre Augusto Antonio Teixeira

DISCURSO
De acção de graças pelo fausto successo do acabamento da guerra, por occasião do solemnissimo *Té-Deum*, celebrado na igreja de N. S. da Encarnação de Lisbôa. A' venda nas livrarias: Franceza, Academica e Encadernação Parisiense.

BOTICA POPULAR
DE
Catão & C.

N. 77-RUA DA IMPERATRIZ—N. 77

Esforce-se muito embora o facultativo laborioso, empreguem-se as reacções mais fortes contra qualquer affecção, e tudo será baldado, infructifero, e até omminoso se os combinados pharmaceuticos não forem acrysolados, e oriundos dos medicamentos mais novos e puros.
Se a pathologia, a materia medica são os dous contribuintes para a prompta extincção dos padecimentos morbidos, se do seu perfeito conhecimento depende a vida nas menores como mais graves enfermidades, a pureza do medicamento, a sua força real e prompta acção expelindo toda duvida sobre sua efficacidade, em vez de sar a ultima solicitude a tomar é o mais seguro garante da vida.
Esta pharmacia paro isso emprega todo o zelo, mandando vir seus medicamentos dos principaes fornecedores de Paris, Londres, Hamburgo, Lisboa e America; tendo tambem grande sortimento de productos chimicos, pharmaceuticos, tintas, pinceis e toda a qualidade de drogas, e preparados especiaes desta pharmacia.
Avia receitas com pericia e promptidão, até as 10 horas da noite, attendendo a qualquer receita e a qualquer hora tambem da noite, por um postigo, e só abrindo a porta a freguezes conhecidos.
Avista disto convidamos os moradores da freguezia da Boa-vista e ao publico em geral a concorrerem ao nosso estabelecimento, que nos encontrarão sempre promptos a satisfaze-los por menos dez por cento do que em outra qualquer parte.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.
Salsa parrilha
Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.
Tonico
Conserva e limpa os cabellos.
Pilulas catharticas.
Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano
Vende-se effectivamente em casa de Samuel P huston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

— Furtaram do engenho Muribequinha no dia de S. Pedro, 29 de junho do corrente anno, um quartão ruço de vermelho, grande, secco do corpo, carnudo, aiuda novo, inteiro, com duas feridas de cangalha nas costellas, a pontinha da orelha esquerda aparada por dente de outro cavallo, com marca de raladura nas juntas das mãos, e o ferro MC mal queimado em ambas as pernas: quem souber noticia delle dirija-se ao engenho acima dito, a tratar com Manoel Carneiro Leão, que será recompensado.

SEGURA.

Fugio uma grande cachorra preta com sobr'olhos e pintas amarellas como os cães rateiros: quem a levar ao sitio do commendador Tasso, na Cruz das Almas, ou em seu escriptorio na rua do Amorim n. 37. será recompensado.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma pessoa: na rua do Vigario n. 33, segundo andar.

PAUL CHAUVIN

Mechanico conhecido ha 10 annos nesta cidade, partecipa ao publico que tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o seu cunhado Carlos Pluyn continúa a se achar a sua disposição para o que diz respeito a abertura de barras, machinas de costuras, armas, fechaduras, collocação de campanhinhas e todo qualquer concerto: praça do Conde d'Eu n. 24, out'ora da Boa-Vista.

Gabinete Portuguez de Leitura.

De ordem do Illm. Sr. presidente do censelho deliberativo, aviso aos senhores conselheiros que sabbado 9 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde na sessão ordinaria na salla das respectivas sessões.
Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 6 de julho de 1870.
J. R. Fonseca,
Secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

Assembléa geral
De ordem do Illm. Sr. presidente convido aos senhores socios effectivos á reunirem-se domingo 10 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, para, de conformidade com os estatutos, proceder-se a leitura dos relatorios do conselho deliberativo, directoria e parecer da commissão de exame de contas.
Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 6 de julho de 1870.
J. R. Fonseca,
2º Secretario.

AMA DE LETE

Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se escrava sem filho: na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar, junto a botica do Pinto.

— Na rua de João Fernandes Vieira n. 2 precisa-se de uma ama para casa de pequena familia.

AMA.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas: no largo da Matriz de Santo Antonio n. 12.

O COLLAR DE OURO

Rua do Cabugá, n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

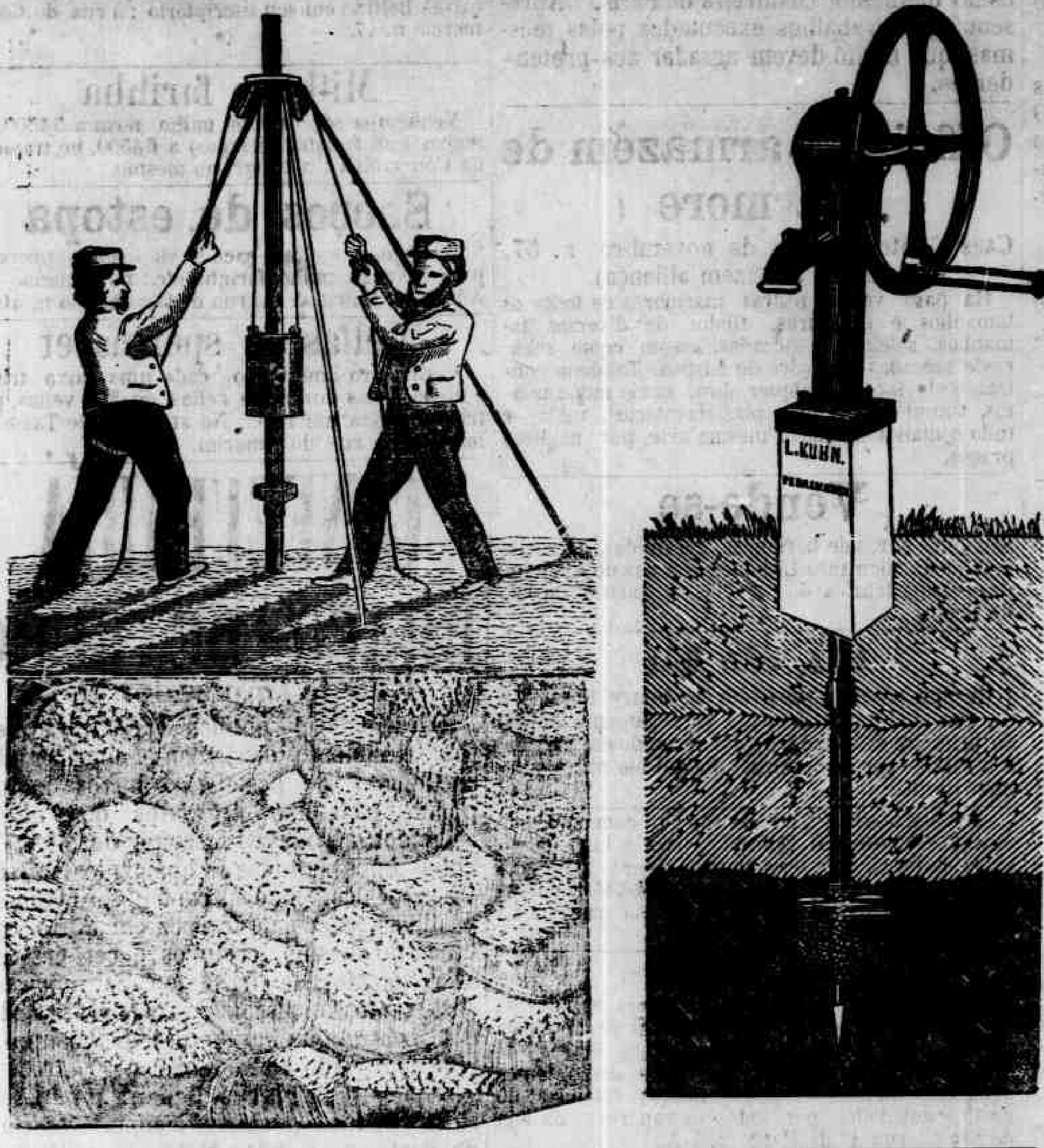
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.



LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno mole como em pedra a mais dura que houver, como se póde verificar no sitio do annunciante no Araial dos Coqueiros.

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas; servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitám de 5 á 8 pipas por hora, conforme o diametro dos tubos. (1 1/4, 1 1/2 e 2 pollegadas) a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez combinada com a elegancia desua forma, que para ser appreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de taes serviços por preço commodo: e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova, n. 21. e na officina de metaes de Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

Cortes de seda e de cambraia bordados

O Cysne á rua da Imperatriz n. 64 acaba de receber lindos e modernos cortes de vestidos de seda, pretos e de côres, lisos e matisados; assim como cortes de cambraia brancos todos ricamente bordados, os quaes vende por commodos preços.

Lãa para bordar a 5$500!

Acaba de receber um grande e variado sortimento de lãa, á qual vende a 5$500 á libra, côres sortidas.

Fitas e galões de seda

Recebeu tambem um lindo sortimento de tranças, franjas e galões de seda, e um variado sortimento de fitas de sarja, setim e chamalote de todas as côres e larguras, e um sem numero de artigos proprio de dito estabelecimento.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000

Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Côrte de cabello, ...	500
Côrte de cabello com fricção. .	500
Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Côrte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saude, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

AO ARMAZEM

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar a este estabelecimento novas facturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á preços os mais resumidos que é possivel.

LUVAS DE PELLICA

Do afamado fabricante Jouvin.

Sortimento completo de brancas e de côres, muito bôas de se escolher, em quanto estão bem frescas e sortidas.

BOTINAS

Para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côbem sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda.

BOTINAS, BOTAS E PERNEIRAS

Para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, botas russianas de bizerro e de lustro, perneiras de lustro tanto para homens como para meninos.

Sapatos

Sapatos de borracha para homens, senhoras e meninos, sapatos de inverno para homens, ditos de lustro com salto para homens, ditos de tapete aveludado, de casemira e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Finos extractos, banhas, oleos, agua divina, de cologne, de lavande, e de florida tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes.

Quinquilharias

Espelhos grandes e pequenos. leques, albuns e caixilhos para retratos, esterioscopes com bellas vistas escolhidas, bengallas, chicotes, correntes de plaqué para relogios, gravatas, oculos, lunetas, caixinhas de costura ornadas com musicas, photographias, magicas, coffresinhos magicos para desapparecer anneis, ditos ditos para relogios, jogos de dominó, bagatella, redetos, e outros muitos joguinhos francezes e allemães, jarros com bouquets de flores de porcelanas para santuarios, cestinhas diversas para braço de meninas, objectos de phantasia dourados para toiletes, ricas escovas para cabello, para vestidos de senhora, para chapéos e para barba, ponteiras de espuma para cigarros e para charutos, abat-jur para candieiros a gaz e para lanternas de piano, caixinhas de musica de dar-se corda, pés de vidro para pianos, realejos grandes e pequenos, accordions, cosmoramas com as mais importantes vistas, molduras douradas para quadros, bonitas estampas de paizagens, de figuras e de santos, carrinhos de 3 e de 4 radas para conduzir meninos a passeios, malas e bolças para viagens, berços de vimes os mais commodos que ha para crianças.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade ds e geros de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e d onta propria.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS DE GRATH

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

Cura cholera e cholera morbus,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio em sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O « KNG OF PAIN » (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O « King of Pain » opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, brave sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO

EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

BARTHOLOMEO & C

N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que saiba lavar, engommar e cozinhar; na rua da Cruz n. 24, 1º andar.

Ama

Precisa-se na rua da Praia n. 53, 2º andar, de uma ama que saiba cozinhar com perfeição, quer seja livre ou escrava, sendo tão somente para o serviço da cozinha: a tratar no mesmo sobrado.

IRMANDADE

Do Divino Espirito Santo da igreja do Collegio.

Não tendo comparecido numero preciso de membros do conselho fiscal para constituirem sessão no dia 7 do corrente, conforme os convites que fiz por este Diario naquelle dia e no antecedente, de novo os convido para domingo 10 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de que tenha lugar o que determina o art. 83 do compromisso.

O procurador geral,
Thomaz Fernandes da Cunha.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que na presente data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna sita no largo da Penha n. 6, que gyrava sob a firma social de Costa & Nobre por terem vendido a mesma taberna ao Sr. Manoel Duarte Vieira, livre e desembaraçada, ficando ambos os socios pagos e satisfeitos de seus fundos existentes em dita sociedade, competindo a liquidação do passivo da dita sociedade ao socio José da Costa Cazeiro, como unico responsavel, e a do activo a ambos os socios. Recife 4 de julho de 1870.

José da Costa Cazeiro.
Joaquim Pereira da Costa Nobre.

— Precisa-se de um ou dous trabalhadores, moços, para serviço de tinturaria: na rua das Flores n. 25.

— Eu Anna Josquina de Mello Carioca declaro ao publico desta provincia e ás de mais deste imperio, que tem cassado todas as procurações bastantes que passou aos Srs. Joaquim Antonio de Castro Nunes, assim como ao capitão José Rodrigues de Oliveira Lima, por bem me convir. Recife 9 de julho de 1870.

— Precisa-se de um preto ou moleque: na refinação da rua larga do Rosario n. 3, defronte do quartel de policia.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compram-se

Moedas de ouro e de prata de todas as nações: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo,

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista: na rua da Florentina n. 6.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio: á tratar no arco da Conceição numero 6.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma carroça e preparos para um cavallo, sendo esta muito maneira e em muito bom estado: na rua da Senzala nova n. 30.

— Compra-se na rua de Hortas n. 4, papel de jornaes para embrulho.

Attenção

Compra-se uma refinação de assucar: quem tiver annuncie para ser procurado.

— Compra-se uma loja de fazendas ou de miudezas, a praso ou dinheiro á vista, com tanto que seja em bom lugar: a tratar no armazem de molhados á rua da Cambôa do Carmo n. 2.

— Compram-se diarios para embrulho: na rua Nova n. 5.

VENDAS.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se um boi e uma carroça de 4 rodas, em bom estado: a tratar na rua da Roda n. 48, das 6 ás 9 horas da manhãa.

Farinha de mandioca da Bahia.

No escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos; á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, vende-se farinha muito alva, fina e torrada, saccos de dous alqueires, por menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se a padaria da rua da Guia n. 56, por seu dono querer retirar-se por se achar doente.

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Da superior, vinda pelo patacho inglez *Mary Block* já ha parte ensacada para commodidade dos compradores, e vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo, e rua do Amorim numero 37.

A 2$000

Finos côrtes de chita a 2$000: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Vende-se

Palitos do gaz a 320 rs. a duzia de caixinhas, é barato: na rua do Rangel n. 39, taberna.

— Vende se no armazem de Robert Lightbown & C., rua da Cadeia n. 52, fio e barbante de todas as qualidades, cores e grossuras, em grandes ou pequenas porções, estopas de todas as qualidades e larguras.

— A' rua Direita n 26 chegou novo sortimento de balaios, condeças, açafates, costureiras, e cestas de todos os tamanhos: vende-se mais barato que em outra parte.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Padre Floriano n. 8, terreno proprio, retificada de novo, rende actualmente 16$ mensaes, pela quantia de 2:000$, preço fixo: a tratar na rua da Imperatriz numero 34.

— Vende se uma morada de casa terrea n. 44, á rua da Senzala-velha: a fallar na rua do Duque de Caxias n. 55 loja da verdade.

VENDE-SE

Farelo americano muito superior, saccos grandes, caixas com gaz, primeira qualidade, banha de porco de Baltimore, barris pequenos, tudo por preços razoaveis: no armazem de Matheus Austin & C., rua da Senzala-velha n. 106.

Farinha e milho.

No trapiche Barão do Livramento existe boa farinha de mandioca e excellente milho em saccos grandes: a tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Armazem dous irmãos

8—Rua da Penha—8

Manteiga ingleza flor a 1$500 a libra, idem franceza a 760.
Chá miudo e grosso superior a 3$200 e 3$000, café em caroço a 200 e 240.
Vellas de spermacette a 640 a libra.
Aletria, talharim e macarrão a 400 a libra.
Vinho em pipa a 400 a garrafa, idem S. Juliem a 600 rs.
Grandes latas com bolachinhas a 1$300 idem com lagortinhos a 800, idem com figos a 1$000.
Copos lapidados a 5$200 a duzia, idem idem de contra a 2$600, idem ternos com 6 copos por 1$100; assim como muitos outros objectos.

Vende-se

Uma armação muito barata: na rua das Cruzes n. 42.

A Nova Esperança

21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus anuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xiques) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc. etc. todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente !!!! procurar descrever em annuncio os artigoe que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariam os com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta se em convida a todos geralmente, para visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Rival sem segundo.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madeperola finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20

FARINHA de Santa Catharina.

Vende-se farinha de mandioca muito alva e fina, a mais superior que ha no mercado, em saccos de dous alqueires, por menos do que em outra qualquer parte: a tratar com Antonio Francisco Martins de Miranda, á rua nova de Santa Rita n. 55.

— Vende-se uma pequena casa sita á rua Direita dos Afogados n. 52: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 74.

A 1$000 o cento

de cebollas de Lisboa em bom estado: no armazem de molhados da rua do Amorim n. 44: quina da rua do Cordoniz.

Boa morada

Vende-se um bom terreno em uma das ruas ultimamente abertas na estrada nova de Beberibe, onde passa a linha ferrea, muito perto do riacho Jacaré, com mattas e terra para capim e mandioca, tem de extenção 1500 palmos, porém vende-se a vontade dos compradores: á entenderem-se na rua da Imperatriz n. 31.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

Praça do Corpo Santo n. 17

TEM PARA VENDER:

Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51. 1º andar.

— Vende-se ou aluga-se uma canoa nova, toda encavilhada de cobre, que pega 400 feixes de capim: para ver e tratar na cambôa dos Remedios com o capitão Delfim.

Farinha de mandioca.

Da melhor qualidade e mais barata do que em outra qualquer parte: vendem Amaral, Moreira & C., no caes da alfandega n. 7.

Fazendas baratas, á rua do Cabugá n. 10.

Chitas rôxas, covado, a 200 e 240 rs.
Chitas de cores finas e bom panno a 300 rs. o covado.
Ditas precales, lindos padrões á 400 rs. o covado.
Lãa com listras de seda a 500 rs. o covado.
Dita com ditas a 360 rs. o covado.
Dita com flores a 200 rs. o covado.
Chales de ganga bordados a 1$800.
Cassa lisa com 15 varas a peça por 6$.
Grande porção de colchas de cores a 2$400 e 4$800.
Dão-se amostras.

— Vende-se um excellente cabriolet que trabalha com um e dous cavallos, com os competentes arreios. a tratar na rua larga do Rosario n. 38, loja.

A VERDADE

Rna Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continnúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500. e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.o

Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

SACCOS

COM FARINHA

Maia Landelino vende saccos com farinha de mandioca: na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 48 B.

LOUÇA

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra pualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na bôa qualidade das fazendas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João

de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

DOGE

De goiaba, laranja e banana; na rua Direita n. 91, constantemente.

Alta novidade

NA

Loja do paço

Chegaram pelo ultimo vapor francez as ricas chapelinas de palha de Italia, ultima novidade de Paris, chapeos de veludo e palha tambem os temos de muito gosto, postilhões e basquinas de gorgurão preto muito superior com ricos laços de setim: na rua 1º de Março n. 7 A, loja do paço.

Pechincha a 7$ e 9$.

Vende-se calçado francez obra muito boa pelo diminuto preço de 7$ e 9$, assim como calçado para crianças a 2$500, é baratissimo: venham a elles antes que se acabem, na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, confronte a rua da Madre de Deos.

A 5$000.

Vendem-se botinas de cores para senhora pelo diminuto preço de 5$ o par, são cores bonitas e obra bem feita: venham á rua da Codeia n. 50 A, loja de miudezas confronte a rua da Madre de Deos.

Farinha de mandioca

igual a de Muribeca.

Em saccos de dous alqueires e de panno de algodão, cuja medida corresponde de 5 a 8 0|0 mais do que a medida daqui e do Rio de Janeiro, vende-se a preço menor do que em qualquer outra partete: á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Mais barato do que em outra qualquer parte.

No porto da travessa dos Coelhos acha-se constantemente tijolo grosso e fino, tapamento, telhas, e grande porção de areia, que se vedem a vontade do comprador por menos preço do que em outra qualquer parte; assim como se encarregam de fornecer materiaes para as obras, para o que ha canoas e carreças.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Nests estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$ á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 21$000. sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000 ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 36$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim.

Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 280, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qnal é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$500 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

LOJA DOS ARCOS

A

Rua do Crespo n. 20 A.

Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.

Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.

Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.

Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.

Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.

Chapelinas de seda e de palha d'Italia.

Basquinas de seda e guipure.

Colchas de seda e de lãa e seda.

Cortinados de cambraia bordados muito ricos.

Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.

Toalhas de linho de superior qualidade.

Bramantes, seiicias, ésguiões atoalhados.

Guardanapos, colchas, aaias bordadas camisas,

Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.

Madapoiões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.

Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

Vende-se

Sementes novas de hortalices, garantidas, da sociedade de Horticultura Lisbonense, á rua do Amorim, deposito da fabrica de cervejas e espiritos da rua do Brum.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem alicerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombó dos Afogados: a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

Sahidas de baile.

Chegaram á loja do paço as ricas sahidas de baile, assim como os ricos enchovaes de cambraia bordados para crianças se baptisarem, artigo este o melhor que ha no mercado, assim como temos grande sortimento de outras muitas fazendas de gosto e novidades por todos os vapores: na loja do paço á rua 1º de Março n. 7 A.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro: á tratar na rua Imperial n. 233.

VENDE-SE

no armazem de E. A. Burle & C. rua da Cruz n. 48 o seguinte;

Vinho Bordeaux superior qualidade, preços de 7$500 a 20$000.

Cognac fino, differentes preços.

Licôres de differentes qualidades e preços.

Frutas e conserva em frascos.

Azeite docê francez, em caixas de 12 garrafas.

Fariuha de mandioca

Acaba de chegar o brigue brasileiro *Othelo*, e acha-se fundeado em frente do trapiche Barão do Livramento, com farinha de mandioca nova e boa, de Santa Catharina, a granel ou ensaccada a vontade dos compradores: seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

MILHO

No trapiche do Barão do Livramento, ha para vender superior milho chegado ultimamente do Rio de Janeiro: á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão em seu escriptorio: á rua do Commercio n. 17.

Milho e farinha

Vendem-se saccos com milho novo a 5$500, e saccos com farinha (22 cuias) a 6$500, no trapiche da Companhia: a tratar no mesmo.

Sacços de estopa

Vendem-se optimos saccos de estopa, proprios para assucar, milho, farinha etc.: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Commercio n. 40.

Vellas de spermacet

Verdadeiro americano cada uma caixa trinta e cinco meias duzias de vellas, ou 210 vellas, por trinta e cinco mil reis. No armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim.

CONFEITARIA

DO

BRACO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

LOJA E ARMAZEM DO PAVAO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vènder por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES

DO PAVÃO

BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE

SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000.

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras larges e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa, Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODAO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato prede 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS

LAÃS ESCOSSEZAS

LAÃS ESCOSSEZAS

A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA

SEDAS DE LISTA

SEDAS DE LISTA

a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.

LÃASINHAS A 320

LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e collarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

Cachenez.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais bonitos cachenez de pura lãa proprias para senhoras, vendem-se a 6$000 cada um, na rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 e 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA

POUPELINAS DE SEDA

POUPELINAS DE SEDA

a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais iindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado

Brilhantes lãasinhas.

Só o Pavão, á 640.

Chegaram as mais birlhantes lãasinhas com as mais lindas côres, com palminhas miudinhas, assentadas nas mais delicadas côres de lyrio, côr de canna, côr de ganga e branco, sendo estas novas lãasinhas de muito bôa qualidade, tendo largura de alpaca e vende-se á 460 rs. o covado. á rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

O PAVILHÃO DA AURORA
A RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos,

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, na neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHAO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas. de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo dé tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gesto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto dás 6 ás 9 horas da noite.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam; entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO
NOS GRANDES
ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS
CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.
PROGRESSO
10 — Pateo da Penha — 10
DE
SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 % do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria menciona-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$400 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

BAZAR ACADEMICO
DE
ULYSSES & IRMÃO
13 — Rua da Imperatriz — 13

Os proprietarios deste bem conhecido e a creditado estabelecimento avisão aos seus numerosos freguezes tanto desta praça como de fora, e especialmente ao illustrado corpo ACADEMICO, que este estabelecimento acha-se sempre bem provido de todos os artigos de seu generos abaixo mencionados e que vendemos por modicos preços, tanto avarejo como por atacado para negocio, para o que se podem derigir por carta a nossa casa que serão saptisfactoriamente servidos.

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia, das acreditadas marcas Regalia Britanica Imperiaes &: do do Rio da bem conhecida marca Opera e outras muitas feitas aqui desafamados Beberibe e outros que se vendem em porções.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro; verdadeiros do afamado Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes Visconde de Herval, Duque de Caxias, Gandon etc: de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, aromaticos, e peitoraes, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, e em porção 1$500 dito em lata de quarta a 640, e a 500 réis; dito Daniel do Rio Novo, do para de S. Paulo, Caporal, e muitas outras qualidades.

VARIEDADES

PONTEIRAS de espuma finas para charutos e cigarros, completo sortimento.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 3,500, ditos grandes a 13,000, a duzia ditos finos diversas qualidades a varejo: dito pé de gallinhas dos que ha no mercado a 2,800 e 3,200 a duzia; ditos de louça, gesso, barro, etc, etc.

BOLSAS para guardar fumo, de borracha e couro de diversos modelos e gostos.

CARTEIRAS de todos os systemas para cigarros.

PHOSPHOROS de cêra, dos melhores que ha, em caixas de 500 a 5,500 a duzia, em caixas de 400 á 4,500 a duzia, em caixas de 2,500 á 2,600 a duzia e muitas outras.

PAPEL de milho, de arroz, san-nom, Persan, pintado, e palha de milho, de Fernando, e papel de linho.

FABRICA DE CIGARROS.

Com promptidão apromptamos qualquer encommenda dos afamados cigarros de seda, Baependy, linho, e de outras qualidades da nessa bem conhecida fabrica, e bem attesta á superioridade o nossos cigarros. á numerosa freguezia de nosso estabelecimento.

13—Rua da Imperatriz—13

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindos e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crozé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando ella de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo [illegible] nas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

DOCE. DOCE. DOCE

De dia para dia, mais doce.

De goiaba.
De laranja.
De banana.
Em caixões e latas.
Fino e baixo.
Caixões grandes e pequenos.
Proprio para embarque.

Vende-se constantemente á rua Direita n. 91, taberna de Borges.

Farinha de mandioca

No trapiche Barão do Livramento, no largo da assembléa, ha depositada superior farinha de mandioca para vender-se: trata-se no mesmo trapiche ou no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matiçadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos grosses e bonets para meninos e meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

Para tingir cabellos para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para acabar com as sardas ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

Para amaciar e aformosear a pelle, tem a Nova Esperança os sabonetes de po de arroz.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	400
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$800
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes e carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades.	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a. . . .	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e. .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240

LA VILLE DE PARIS.
20—Rua da Imperatriz—20
Faria & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingido saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$000 e 8$, algodaozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a qualidade do que annunciamos para nos justificar.

Ferro galvanisado

Vende-se em casa de Adamson, Howie & C., na rua do Commercio n. 40, folhas de ferro galvanisado de 6, 7 e 8 pés de comprimento.

QUEM QUER VENHA
NA
Loja ingleza
Passeio publico n. 60.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades e preços por menos do que em outra qualquer parte, como sejam:

Chitas tanto escuras como de cores, muito finas a 240, 260 e 280 o covado.

Cassas de cores, padrões muito bonitos, a 280 e 320 o covado.

Cambraia branca transparente para vestido a 4$ a peça.

Lãazinha para vestido a 360 o covado.

Ditas para dito com listras de seda a 800 rs.

Casemira preta para calça a 5$ o córte.

Ditas de cores a 4$ o covado.

Fustão de cores para calça a 1$ o córte.

Madapolões finos com pequeno toque de avaria a 4$ e 5$.

Algodões brancos a 3$, 3$500 e 4$ a peça.

Paletots, calças e colletes de todas as qualidades.

PASSEIO PUBLICO N. 60.

40$ e 50$

Ricos coeiros de casemira bordados a croxé e a matiz á rua do Crespo n. 23, loja da esquina.

CHARUTOS DE S. FELIX

Ramos & Temporal vendem no seu escriptorio, rua da Cruz n. 27, charutos do afamado fabricante Manoel da Costa Ferreira, de S. Felix.

Cemento

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

(*Continuação*)

O Sr. Souza Reis :—Condições suenbtendidas não admitto.

O Sr. Alencar Araripe :—Vamos ao outro aviso a que ha pouco me referi.

Este aviso, Sr. presidente, é de um illustrado ministro o Sr. conselheiro Domiciano Leite Ribeiro, que estudou a questão fundamental e a desenvolveu com proficiencia. Elle, referindo-se aos estudos a que o aviso alludia, declarava o seguinte : « Estes estudos definitivos foram feitos, e por elles conhecido qual o excesso de despeza feita *bona fide* com as obras da estrada, e em que proporção o capital primitivamente garantido podia ser augmentado, *resolveu* o governo imperial conceder á companhia da estrada de ferro da provincia de Pernambuco um augmento de garantia na razão de 4·5,660 libras esterlinar, não só de conformidade com os contratos sub-existentes, como nos termos do officio de 24 de julho de 1862. »

Creio que não poderá haver promessa mais formal e positiva. Como, pois, os nobres deputados tem dito e repetido que não ha promessa do governo para com a companhia da estrada de ferro de Pernambuco em relação á questão da garantia dos juros ?

Affirmam os nobres deputados, como cousa séria, que não ha uma escriptura publica que faça fé, e pela qual possa o contrato cumprir-se. Mas, Sr. presidente, os governos não se compromettem, e contrahem empenhos com fórmulas determinadas, nem precisam de escriptura publica. Ha cousa muito mais forçosa do que a escriptura publica, é a honra e a dignidade da nação empenhada e compromettida.

O Sr. Barros Barreto :—Um governo que promette o que não está autorisado, não tem honra.

O Sr. Alencar Araripe :—O nobre deputado deve lembrar-se que havia uma lei, a qual autorisava o governo brasileiro a fazer tudo quanto julgasse conveniente para que a estrada de ferro de Pernambuco fosse levada a effeito. Circumstancias tinham occorrido de tal importancia que sem a concessão desta tão questionada garantia, ou sem esperança de obtê-la, os trabalhos da empreza paralysariam e não iriam avante. Por consequencia, o governo, que então fez a promessa da garantia, cumprio um dever sagrado em bem dos interesses do paiz. Este governo deveria ser accusado se cruzasse os braços e deixasse morrer uma empreza tão importante. A lei de que trato é de 3 de outubro de 1853, que autorisa o governo a modificar as condições do contrato da referida estrada, como entender conveniente, em ordem a que a empreza possa ser levada a effeito. Portanto, não é exacto, como pensa o nobre deputado, que o governo não estava autorisado ; estava autorisado, e autorisado mui amplamente por uma lei do paiz.

Se o governo não podia, em virtude da indicada autorisação, prometter a simples garantia de juros, e isto depois de tantas seguranças e exames, não sei então para que servem as autorisações do parlamento !

Em tal caso poder-se-hia criticar, não o governo, porém sim as camaras que votaram uma autorisação tão ampla. (Apoiados).

Mas esta autorisação ampla que teve o governo de então, é mais um motivo para que tambem hoje a demos a um governo de nossa confiança (apoiados) ; se então o governo não abusou da faculdade a elle outorgada, hoje devemos esperar o mesmo de um governo que nos merece confiança plena e inteira. (Apoiados).

Creio, Sr. presidente, ter demonstrado que os nobres deputados laboram em erro quando sustentam que não houve a promessa da garantia ; essa promessa foi formal e explicita em mais de um acto do governo, mas os dous que acabei de ler são sufficientes para provar a these.

Não deixarei, Sr. presidente, de fazer uma observação ao terminar esta parte do meu discurso, e vem a ser que um dos nobres deputados que mais insistio na ausencia dessa promessa foi tambem que hontem reconheceu a verdade della com tal força de evidencia que disse que o ministro que havia tomado tal compromisso deveria ser accusado perante o parlamento.

O Sr. Andrade Figueira :—Sem duvida.

O Sr. Alencar Araripe :—Se o nobre deputado reconhece o facto da promessa, como insistio tanto na sua não existencia ?

O Sr. Andrade Figueira :—Disse-o, se houvesse essa promessa.

O Sr. Alencar Araripe : — Portanto, creio que está provada a existencia do compromisso do governo.

O Sr. Andrade Figueira :—Não apoiado.

O Sr. Alencar Araripe :—O nobre deputado não póde retroceder : tornou-se confesso da insufficiencia da sua impugnação ao projecto por esse lado.

O Sr. Andrade Figueira :—E' porque o nobre deputado não quiz comprehender.

O Sr. Alencar Araripe :—Se fizemos a promessa, a consequencia é que a devemos cumprir. Creio que nenhum homem de honra sustentará que, depois de dada a sua palavra, não deva esta ser desempenhada. (Apoiados).

Portanto, a palavra do paiz (porque do paiz é a palavra do governo, que o representa no exterior) está hoje empenhada, e nós não devemos deixar de cumpri-la. Assim, esta camara praticará um acto de justiça e de dignidade dando ao governo os meios necessarios de sustentar a sua promessa.

Supponhamos que não desempenhavamos a nossa palavra, qual seria a consequencia desse facto tão grave perante o estrangeiro ? Em que consideração seriamos tidos de hoje em diante ? Ninguem mais quereria contratar comnosco, ou quando o fizesse o faria com prevenção, e por certo não póde haver condição mais infeliz para um povo do que a do desconceito perante as demais nações do mundo.

Devemos, pois, sustentar a nossa honra, devemos fazer todo o possivel para que a promessa solemne feita pelo paiz seja cabalmente desempenhada.

O Sr. Pereira da Silva :—Está convertida em promessa feita pelo paiz ?

O Sr. Alencar Araripe :—O governo representa o paiz, sobretudo no estrangeiro. O estrangeiro encara o governo, encara as autoridades como orgãos da população, e esta responde pelos actos dos seus mandatarios...

O Sr. Pereira da Silva :—A propria companhia ingleza diz o contrario ; sem esta camara votar ella não acceita nada.

O Sr. Alencar Araripe :—... e se nem sempre ha a responsabilidade legal, a moral existe em todo o caso. Não tão somente temos agora de decretar os fundos necessarios porque a promessa do governo está feita e envolve obrigação em favor dos interessados.

O Sr Souza Reis :—Tanto não é assim, que não se pede somente fundos, pede-se autorisação.

O Sr. Alencar Araripe :—Mas, Sr. presidente, eu, defendendo o projecto, não estou adstricto a seguir a opinião do ministerio. Entendo que o actual governo, por nimiamente escrupuloso, e por zelo das prerogativas do corpo legislativo, ou por melindre em materia de attribuições constitucionaes, pede autorisação : bastava pedir a consignação de fundos. Esta é a minha opinião.

Considerando as consequencias da inexecução da promessa por outro lado, devo ainda fazer uma observação. Sabemos que no estado actual dos nossos capitaes não podemos dispensar o concurso dos capitaes estrangeiros, e sobretudo dos da Inglaterra que, força é confessar, tem-se mostrado benevola para comnosco nesta parte.

O Sr. Araujo Lima :—Benevola !

O Sr. Alencar Araripe :—Benevola, repito ; porquanto se aufere os lucros que não póde deixar de auferir, concorre para que a nossa industria e a nossa prosperidade augmentem.

O Sr. Pereira da Silva :—Para seu interesse.

O Sr. Alencar Araripe :—Sem duvida ; porque a Inglaterra não deve trabalhar e emprazar seus capitaes gratuitamente, e nem nós acceitariamos o auxilio gratuito, porque se assemelharia á esmola, que só o miseravel, ou o enfermo, recebe e agradece.

Mas, pergunto eu :—quando alguem soccorre a outrem, embora com lucro, e lucro razoavel, no intuito de melhorar a condição do necessitado, não pratica de certo modo um acto de benevolencia ?

Uma Voz :—Fazendo um negocio.

O Sr. Alencar Araripe :—Mas, negociando com justa reciprocidade e animo amigavel. Escusado é negar ; os capitaes inglezes nos teem sido muito favoraveis. Elles hão desenvolvido e estão desenvolvendo as nossas forças productivas ; não é licito sem obstinação desconhecer este facto economico.

Porém, se procedermos da maneira por que pretendem os nobres deputados, perderemos toda essa vantagem.

O Sr. Pereira da Silva :—A Inglaterra nos está soccorrendo com dinheiro, na opinião do nobre deputado !

Uma Voz :—Praticando injustiças comnosco.

O Sr. Alencar Araripe :—Isso é outra questão, saibamos resistir quando é tempo ; mas porque uma ou outra vez tem sido injusta comnosco, não a excluamos das nossas relações financiaes. Qual é o povo que não tem tido occasião de ser injusto para com outro povo ? Entretanto, porque uma vez praticou injustiça, cessem o trato e o mutuo commercio ! Este principio seria abstruso e viria trazer a guerra interminavel entre os povos ; as idéas hodiernas são as de benevolencia e reciproco adjutorio.

Em relação á provincia de Pernambuco, considero de immediata vantagem o cumprimento da nossa palavra empenhada. Quem é daquella provincia ou alli tem estado, sem ser indifferente ao beneficio dessa porção da terra da Santa Cruz, sabe que trata-se de um melhoramento assaz vantajoso para ella : refiro-me á construcção da estrada de oéste ; e sabe tambem que essa estrada não póde ser feita sem capitaes estrangeiros. Creio que já existem trabalhos de exploração muito adiantados e que capitaes inglezes estão preparados ou dispostos para entrar nessa importantissima empreza, que virá abrir largo horisonte ao commercio daquella provincia, approximando do porto do Recife vastos e fertilissimos terrenos, hoje pela distancia incultos e desaproveitados.

Porém, se não formos leaes aos nossos compromissos solemnemente comprovados por documentos officiaes, certamente esta empreza terá de esmorecer, não irá tão cêdo avante, e assim se retardará para mais distante e incerto futuro a prosperidade que promette e todos devemos desejar realisada já.

Como amante daquella provincia, não posso deixar de ter em grande consideração essa circumstancia : desde que vejo que a rejeição do presente projecto trará esta consequencia, cresce-me o desejo e robuste-se-me a convicção da vantagem da provincia que discutimos.

E, Sr. presidente, que grande quantia é esta que vai arruinar o paiz, segundo o pensamento e os terrores dos nobres deputados ? Tem elles feito exageradissimo calculo da despeza que vamos votar ; e eu em breves termos mostrarei que realmente digo uma verdade quando estabeleço que os contradictores do projecto exageram as suas apprehensões, e deixam-se possuir de infundados temores.

Se esta augusta camara seguisse a opinião dos nobres deputados, que tão vehementes se pronunciam contra o projecto, mal estariam os contratantes inglezes ! Creio que, na sua indisposição contra os contratos de procedencia ingleza, quereriam que se praticasse o que já em Montevidéo se praticou com os nossos tratados, que foram queimados na praça publica, elles excitar-nos-hiam a decretar um *auto de fé*, em que lançassemos todos os contratos celebrados com subditos britannicos.

Sr. Pereira da Silva :—Pelo contrario, não temos contratos, ou os que temos cumprimos religiosamente. E' falta de argumento.

O Sr. Alencar Araripe :—Julgo assim pela força e insistencia com que os nobres deputados combatem a idéa do projecto,

O Sr. Pereira da Silva :—O governo do Brasil tem sabido cumprir perfeitamente os seus contratos, honra lhe seja feita.

O Sr. Andrade Figueira dá um aparte.

O Sr. Alencar Araripe :—Comparo sómente por esta pronunciada ogerisa contra os contratos das companhias inglezas. O nobre deputado tem demonstrado nesta discussão a mais decidida opposição a esses contratos : isto é inquestionavel, e tanto prova essa ogerisa que ainda não apresentou uma só razão valiosa pela qual se deva regeitar o projecto. (Apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira :—Na opinião dos nobres deputados.

O Sr Alencar Araripe :— Os documentos importantissimos que existem sobre esta questão demonstram que a companhia da estrada de ferro de Pernambuco, quando vio esgotado o seu capital primitivo, duvidou continuar no trabalho, e só proseguio nelle depois de ter a promessa do governo para a garantia do novo capital.

Ora, se hoje viessemos negar ou tergiversar estipulações solemnes, evidentemente faltariamos á boa fé que a companhia depositou em nós, empregando os seus capitaes, e confiando que o juro lhe seria pago como a palavra do governo assegurou.

O Sr. Theodoro da Silva :— Isso não tem resposta.

O Sr. Alencar Araripe :— E então a companhia teria toda a razão de dizer : vós me illudistes, vós abusastes da minha boa fé. E esta a amarga arguição e indecente macula que eu não quero que caia sobre o meu paiz.

O Sr Barros Barreto :— E a estrada está executada conforme a companhia se comprometteu ?

O Sr. Alencar Araripe :— A estrada está prestando grande serviço á provincia de Pernambuco, tendo a companhia desempenhado o seu compromisso.

O Sr. Barros Barreto :— Nem com lbs. 400,000 a companhia indemnisaria o paiz do que prometteu fazer.

O Sr. Alencar Araripe :— Ora, a estrada de Pernambuco inevitavelmente teria paralisado e ficaria para as calendas gregas, se a companhia não abonasse os seus capitaes, isto é, se não viesse acudir de prompto ás obras com esse excesso de despezas. E quaes seriam as consequencias ?

A provincia de Pernambuco não estaria no estado prospero a que tem chegado, sobre tudo em relação á sua renda, se esta estrada não estivesse feita. E esta consideração não é bastante, ainda quando a companhia não tivesse fundamento juridico, para se lhe conceder a pedida garantia ? (Apoiados.)

Todos aquelles que prestam seus capitaes tem direito á remuneração devida : a companhia prestou á provincia de Pernambuco grande serviço com seus capitaes ; logo tem direito aos juros delles.

Não é sómente com inanes vozes, Sr. presidente, que eu digo e affirmo que a estrada de Pernambuco tem prosperado.

Eu apresento aqui a nota do crescente rendimento dessa estrada, por onde se manifesta até que ponto póde chegar o seu recente futuro.

O Sr. Pereira da Silva :— E isso espontaneamente.

O Sr. Alencar Araripe :— No primeiro anno em que a estrada se abrio, ella rendeu 378:882$, apresentando um *deficit* de 14:742$; no segundo anno rendeu 429:282$, e já teve um saldo de 21:370$; no terceiro anno rendeu 542:370$; no quarto anno rendeu 647:251$; no quinto anno rendeu 599:334$; no sexto anno rendeu 615:636$; e no anno passado, setimo do trafego da estrada, rendeu 848:536$, sendo então o saldo já da importancia de 446:452$.

Ora, Sr. presidente, uma estrada que apresenta resultados tão vantajosos, exige de nós sacrificio maior do que aquelle que vamos fazer com a approvação deste projecto. (Apoiados.)

Agora, Sr. presidente, prescindirei da questão de justiça, e tratarei sómente da questão de conveniencia. Dahi eu concluo que convém fazer a despeza, e portanto autorisar o governo a pôr em execução o que estabelece o projecto.

A renda da estrada de ferro de Pernambuco tem chegado a um ponto mui adiantado : no presente semestre já excede de metade do que rendeu o anno passado.

Já fiz ver, que quem aufere lucros do serviço alheio, deve indemnisa-lo. Demonstrei tambem pelas cifras que acabei de ler, que se no presente a renda da estrada produz avultado lucro, este ainda mais augmentará no futuro. Seriam feridas a boa fé e a justiça se recusassemos garantia ao capital empregado ; seria, na phrase juridica, locupletarmo-nos com a factura alheia ; e ninguem dirá que seja licito a qualquer lançar mão de semelhante meio.

Insinuou-se nesta casa que a companhia não está isenta da censura pelo facto de ter recusado emprestimo offerecido pelo nosso governo para augmento do trem rodante.

Sabemos, Sr. presidente, que ninguem emprega o seu dinheiro em beneficio de outrem sem esperança de uma compensação.

Já foi provado nesta casa, que a estrada de ferro de Pernambuco foi a primeira empreza em ponto grande que neste sentido estabeleceu-se no paiz. Se o governo por mesquinharia negasse a taxa de juros, que foi garantida á companhia, não teriamos os grandes beneficios que resultam daquella e das outras estradas de ferro existentes no paiz.

Os impugnadores do projecto censuram o governo por ter promettido garantia ao excesso do capital despendido com a construcção da estrada ; e fazem sobresahir daqui certa predilecção, dada á provincia de Pernambuco, sobre as outras que tem estrada de ferro.

Mas, Sr. presidente, este motivo de contestação ao projecto cahe por si, desde que se notar que a provincia de Pernambuco, ainda com o augmento da garantia, continúa em condição inferior ás demais provincias dotadas de vias ferreas. A da Bahia garantio-se o juro sobre a quantia de... 1,800,000 libras esterlinas ; á de S. Paulo garantio-se a de 2,800,000 : entretanto que, no caso de se conceder o accrescimo de garantia á de Pernambuco, ainda assim fica sendo o capital nella empregado inferior ao que se despendeu naquellas duas provincias.

(Há um aparte.)

Mas, Sr. presidente, não importa a razão, por que a divida garantida é maior ou menor. Se para fazer-se a estrada de Pernambuco concorreu a boa qualidade do terreno, construindo-se com menos dinheiro maior porção de caminho, se pelo contrario em S. Paulo e na Bahia as más condições do paiz obrigáram a gastar-se mais em menor extensão de estrada, o que cumpre ventilar é se os favores concedidos a uma provincia são maiores do que os obtidos por outra.

(Há um aparte.)

Diz o nobre deputado que se deveria fazer estradas em todas as provincias. Estou convencido que o paiz necessita que hajam estradas de ferro não só em todas as provincias, como em todos os municipios. (Apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira :— Então emquanto não se puder fazer em todas, não se deve fazer em nenhuma ?

O Sr. Alencar Araripe :— A igualdade aqui tem as suas correlações : não é cousa absoluta. Estabelecer na provincia do Amazonas ou no Rio-Grande do Norte, por exemplo, estradas de ferro seria despeza de pouco proveito ou talvez inutil ; mas em provincias como as de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro, que pódem dar rendimento para compensar o capital empregado, as estradas ferreas constituem uma necessidade da primeira ordem.

Em taes circumstancias acha-se especialmente a provincia de Pernambuco. Eu de bom grado concorrerei para que se vote o dispendio de milhares de contos com proveito real ; mas recusarei o meu voto para que se gaste um ceitil com esbanjamento e desperdicios.

Sr. presidente, encararei agora a questão por outro lado ; deixo de parte todas as considerações de direito em relação á promessa feita pelo governo. Examinarei a questão, como se pela primeira vez ella hoje se apresentasse nesta casa.

A primeira these é : se convém empenhar as nossas rendas na construcção de semelhantes obras.

Creio ter já demonstrado que a despeza feita com a estrada pernambucana redunda em beneficio do paiz, seguindo-se dahi que o augmento de garantia é util e vantajoso. O resultado será tanto mais util ao paiz, quanto fôr augmentado o trem rodante, afim de existirem os meios de transporte de que necessita a estrada. Se com os meios actuaes, limitados como são, as rendas tanto se têm elevado, é claro que duplicarão e irão muito além, se o trem rodante se proporcionar ás necessidades da producção agricola que constantemente cresce.

Quem conhece a estrada de ferro de Pernambuco, como eu, sabe perfeitamente qual tem sido o prejuizo do estado pela falta de trem rodante. Se a companhia dispuzesse de meios de transporte na devida proporção, é bem provavel que não só o thesouro já não pagasse juros pela garantia, mas tambem já auferisse lucros liquidos bem avultados.

Quererão os nobres deputados que continue tão condemnavel estado de cousas ?

O Sr. Andrade Figueira :—A companhia é quem quer.

O Sr. Alencar Araripe :—A companhia espera o cumprimento da nossa palavra ; emquanto esta se não realizar, não quer arriscar os seus capitaes. Desde que houver o augmento de garantia, se achará ella compromettida a fazer o augmento do trem rodante.

O Sr. Barros Barreto :—Onde está a promessa da companhia.

O Sr. Alencar Araripe :—Não posso mostra-lo documentalmente ; mas espero que a companhia assim o fará, não só porque ella será levada a proceder assim por honestidade, e igualmente por seu interesse, como tambem o governo não prescindirá desta condição.

(Ha alguns aparte.)

Permittam os nobre deputados que lhes diga que não têm lido os relatorios da directoria da companhia ; se os tivessem lido notariam que ella mais de uma vez tem manifestado que, após á approvação deste projecto, tratará de augmentar o trem rodante.

O Sr. Barros Barreto :—Não consta dos autos.

O Sr. Alencar Araripe :—Parece, pois, Sr. presidente, que os impugnadores do projecto não têm reflectido seriamente sobre esta consequencia resultante da concessão de garantia. Estou persuadido que os nobres deputados por Pernambuco se declararam contra o projecto.

Uma Voz :—Foram dous sómente.

O Sr. Alencar Araripe :—... reflectindo ainda sobre este ponto, se convencerão do grande serviço que farão á sua provincia votando a favor do mesmo projecto. Confio que examinarão detidamente este ponto.

O Sr. Andrade Figueira :—Toda a deputação pernambucana devia votar contra o projecto. (Não apoiados dos deputados por Pernambuco.)

O Sr. Alencar Araripe :—Os impugnadores do projecto lutam contra a evidencia, e assim resistem á idéa do bem que devemos fazer á provincia de Pernambuco, e mesmo ao imperio, com a acceitação do projecto por elles tão contestado.

O Sr. Souza Reis :—Não apoiado.

O Sr. Alencar Araripe :—Como será possivel convencer aos nobres deputados, se se não redem ante a força invencivel do algarismo ? Não desejo irrogar uma injuria aos meus illustrados collegas ; mas parece que acham-se possuidos de um pensamento fixo, de animadversão contra o projecto, não attendendo ás considerações demonstrativas das utilidades resultantes da acceitação desse mesmo projecto, que dará lugar a que a directoria em Londres trate de melhorar as condições do trem rodante da estrada.

Uma Voz :—Bem conhecemos com que lidamos.

O Sr. Alencar Araripe :—Por este principio, de conhecermos com que lidamos, seguir-se-hia que desde hoje não contratariamos mais com as companhias inglezas.

O Sr. Souza Reis :—Não apoiado ; cumpram o contrato.

O Sr. Alencar Araripe :—Os dous honrados deputados, por Pernambuco, que se apresentam hostis ao projecto não desconhecem que a estrada de ferro seja util e vantajosa, e que muito mais vantajosa e util será com o augmento do trem rodante.

Ora, se este augmento não se póde fazer sem a garantia que a companhia solicita, como querem esses dous honrados deputados negar o seu voto ao projecto ?

O Sr. Souza Reis :—O nobre deputado não póde demonstrar concludentemente a sua proposição, se o fizer declaro que darei o meu voto ao projecto. Por ora não tem feito mais do que presumir.

O Sr. Alencar Araripe :—Sinto não ter trazido commigo o ultimo relatorio semestral da directoria da companhia em Londres, para mostrar ao nobre deputado o modo formal por que ella se enuncia a respeito do augmento do trem rodante.

O Sr. Souza Reis :—Entretanto recusou os meios de augmentar esse trem.

O Sr. Alencar Araripe :—Rogo ao nobre deputado que me deixe proseguir : os repetidos apartes cortam o fio de toda argumentação.

O Sr. Souza Reis :—Como se dirigia a mim, entendi dever responder immediatamente.

O Sr. Alencar Araripe :—Conheço o patriotismo do nobre deputado ; porisso invoco esse mesmo patriotismo para que reflicta bem sobre os consectarios da denegação da providencia sujeita á nossa deliberação. A rejeição do projecto será prejudicialissima a Pernambuco.

Sou o primeiro a reconhecer o zelo com que o nobre deputado se interessa pelas cousas de sua provincia ; mas permitta que eu chame a sua attenção para esse ponto da questão, sem ver nisto offensa alguma ao seu caracter de representante da nação.

O Sr. Souza Reis :—Apoiado.

O Sr. Alencar Araripe :—Tendo, Sr. presidente, expendido as razões pelas quaes voto em favor do projecto, passarei a tratar agora das objecções que aqui se hão apresentado em refutação do mesmo projecto.

E quando attendo para o valor e força dessas objecções, cada vez me convenço mais dos motivos que determinam o meu voto ; pois, Sr. presidente, quando considero que oradores tão illustrados, oradores sempre ouvidos nesta casa com efficacia pelo brilhantismo de seu talento, não conseguiram supplantar a idéa do projecto na recente votação desta camara, concluo que as razões por elles desenvolvidas são fracas e insubsistentes. Não obstante elles se esforçaram : tentearam a questão por todos os modos ; porém as causas más não adquirem sequito pelo brilhantismo da defesa.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE PRIMEIRA.

O MARQUEZ DE SAINT-MAIXENT.

(Continuação do n. 147).

XVI

Um encontro inesperado.

Ao ouvir aquelles toques, cuja significação lhe era de todo o ponto clara, e que chamavam ás armas todos os habitantes do paiz, sentio Saint-Maixent um profundo abatimento, d'esses que derrotam o mais valoroso homem, e ficou por alguns instantes perguntando á si mesmo se valeria á pena defender a sua vida contra uma provincia inteira que o perseguia.

Se n'aquelle instante apparecesse ali Dionizio Robustel á frente da sua tropa e dos bandos de campesinos, ter-se-hia desforrado facilmente do passado revez, porque o marquez não oppunha resistencia nem fazia a minima tentativa de fuga.

O abatimento, porém, durou tanto menos quanto mais completo havia sido, e logo se denunciou uma reacção repentina.

— Pois bem ! Não, cem vezes não ! bradou Saint-Maixent levantando a cabeça em ar de desafio. Por mais que façam, não me colhem ! Eu só lutarei com elles todos. Não se dirá que um homem como eu se deixou vencer por taes alarves !

E poz-se novamente a andar com passo firme e seguro, apezar do cansaço que principiava a sentir.

Durante duas horas proseguio animosamente seu caminho, supprindo com a energia moral as forças physicas que lhe faltavam, mas afinal entrou a sentir-se cansado.

Ao arvoredo succedeu um labyrintho de sarsas e tojo, onde só haviam os carreiros talhados pelas féras quando sahiam dos covis para beber, e até ás vezes faltavam essas mesmas veredas, e tinha uma pessoa que abrir passagem atravez de um verdadeiro muro de vegetação.

As pernas do marquez fraquejavam ; os seus doridos pés faziam-n'o tropeçar á cada instante ; apertavam emfim com elle a sêde e a fome.

Muitas vezes esteve á ponto de se deixar cahir na relva, e tomar um pouco de repouso, qualquer que fosse o perigo á que se expunha. Resistio á tentação, não obstante, e continuou andando e dizendo ao mesmo tempo :

— Farei como fez *Djali* : caminho até cahir sem vida !

Finalmente foi-se aclarando a espessura, e Saint-Maixent desembocou n'uma esplanada, no meio da qual havia um oiteirinho, cuja frente escarpada era coberta de pedras, de giestas e de muitas plantas parasitas. Ao pé do oiteirinho brotava entre massas de granito um regato que mais adiante formava um pequeno tanque, sereno e tranquillo, ao qual prestavam sombra amiga algumas arvores, e que parecia expressamente preparado pela mão da Providencia para apagar a sêde aos veados, aos javalis e aos passarinhos, habitantes do bosque.

A vista d'aquella agua pura e limpida, cobrou animo Saint-Maixent, e, correndo ao arroio, mergulhou n'elle a cara e bebeu como bebe o camello, quando após da custosa marcha pelo meio do deserto, encontra afinal a cisterna do oasis. Em seguida principiou a trepar ao oiteiro, esperando encontrar ali o valhacouto de que tanto precisava para a noute. O exito justificou as suas esperanças. A' dous terços da altura total da eminencia, e meio occulta por traz do matto, vio uma estreita abertura que dava para uma pequena gruta, onde só se podia entrar de gatas ; o interior, porém, era mais alto, e tinha regulares dimensões. As paredes da gruta eram completamente seccas ; no chão havia uma areia branca e fina, e algumas pedras, á maneira de assentos, que outr'ora tinham cahido da abobada.

O marquez penetrou n'aquelle recinto mysterioso, cuja posse ninguem, excepto as serpentes, lhe poderia disputar. Arrastando as pedras dispersas, e amontoando-as á entrada, conseguio sem grande custo fechar a abertura, deixando só um buraco por onde se renovasse o ar.

Feito isto, estirou-se na areia, e cahio immediatamente n'um d'esses somnos lethargicos, que nem um tiro de canhão seria capaz de perturbar.

Assim se passaram muitas horas, porque no momento em que Saint-Maixent abrio os olhos, já a noute ia adiantada.

O fidalgo levantou-se, e sentio as forças quasi restabelecidas de todo ; mas a fome exasperada pelo jejum de mais de vinte e quatro horas, fazia-o padecer atrozmente.

O fugitivo arredou as pedras que amontoára e sahio da gruta. Estendia a noute o seu negro manto por todo o bosque ; mas os milhares de estrellas que salpicavam a abobada celeste e a lua, no seu quarto mingoante, que apparecia além da folhagem de um carvalho gigantesco, dissipavam as trevas quanto possivel.

Aquelle solemne espectaculo, cheio de sublime poesia, levantava as almas para Deus, cuja grandeza revelava. Mas o marquez não entendia a linguagem do infinito e aos seus olhos tudo aquillo era nada, por que nunca se lembrára de Deus, e se proferia alguma vez o seu nome, era para o profanar n'alguma blasphemia.

— Ah ! quanto padeço ! exclamou o fidalgo. Daria um anno de vida para ter um pedaço de pão.

Desceu do oiteirinho, rasgando as mãos nos espinhos á que tinha de se agarrar ; foi outra vez ao regato onde bebeu para enganar a fome, e poz-me á caminho com o firme proposito de só parar ao amanhecer.

Depois de ter atravessado diagonalmente a esplanada, vio-se n'uma especie de soito onde havia um caminho aberto, que foi seguindo na esperança de encontrar ao cabo d'elle a choça de algum lenhador que lhe vendesse um pouco de pão. Mas o carreiro prolongava-se indefinidamente pelo meio dos dous renques de arvores, sem que se visse apparecer nenhuma choça.

De repente parou Saint-Maixent cheio de sobresalto.

Acabava de ouvir á dez passos de distancia o ruido perfeitamente destincto que se faz ao engatilhar uma pistola. Ao mesmo tempo sahio uma sombra detraz de uma arvore, e pondo-se no meio do caminho gritou com a voz aspera e enrouquecida certamente pelo relento da noute :

— Alto ahi ! senão está morto !

A primeira idéa que ao marquez occorreu foi que estava em presença de algum dos seus encarniçados perseguidores, d'esses campesinos que haviam jurado ganhar as tres mil £ promettidas pela sua pelle.

— Se são muitos, estou perdido, disse comsigo ; se é um só, talvez consiga assusta-lo.

E tirando do cinto uma das inoffensivas pistolas, engatilhou-a como fizera o desconhecido aggressor, e gritou tambem :

— Arreda-te maroto, quando não espatifo-te os miolos!... A' uma !... ás duas !.. fóra d'ahi ! Em dizendo ás tres ! disparo.

— Com todos os diabos, não dispare ! redarguio com viveza o aggressor, batendo logo em retirada. Com a bréca ! Vmc. é um valentão, e eu cá sou outro... talvez nos possamos entender... Veja lá não dispare...

Saint-Maixent não pensava em semelhante cousa. Em primeiro lugar, pela simples razão de ter a pistola descarregada, e em segundo porque o accommettera uma grande vontade de rir, que o fazia dobrar-se em violentas contorsões.

— Pelas pontas de Belzebuth ! disse em fim o marquez ao terminar a sua hilaridade. Não me engano ! é elle todo inteiro, o patife do Lazaro em pessoa !

— Oh !... ah ! bradou o criado sorprendido. Será verdade o que vejo, ou para melhor dizer, o que ouço ?... É Vmc. senhor marquez ?

— Pois quem havia de ser senão eu ?

— Ah ! que me suffoca o prazer ! Que raro acaso ! Que feliz encontro !

— Um encontro que te poderia ter causado algum damno, mariola ! Querias roubar teu amo ?

— Como a escuridão é tamanha, não pude conhecer o senhor marquez ; este sitio é muito solitario e não passa por aqui viva alma.

— E' preciso acudir á barriga, heim ? Vamos lá, estás perdoado.

— O senhor marquez é uma excellente pessoa, e ainda mais excellente será se me deixar fazer-lhe uma pergunta.

— Deixo-te fazer quantas perguntas quizeres, mas agora não. Primeiro que tudo responde : podes-me dar de comer ? Estou morrendo á fome.

— Ora, se posso ! Comer e beber ! Tenho a dispensa muito bem recheiada. Tenha a condescendencia de entrar em minha casa, senhor marquez.

— Em tua casa, repetio Saint-Maixent estupefacto. Pois tens casa ?

— Oleré ! uma casinha toda mystica e para mim só. Moro aqui desde hontem pela manhãa.

— Ensina-me então o caminho, e avia-te, senão caio de fraqueza.

— E' aqui á dous passos ! venha comigo.

Lazaro foi andando adiante, e em menos de cinco minutos, levou seu amo á uma especie de choça, feita com pedras, toscamente amontoadas sem argamassa. O tecto era de cortiça de arvores. O rapaz entrou n'aquelle humilde tugurio seguido por Saint-Maixent, ferio lume e accendeu um pedaço de madeira secca e resinosa, que se foi consumindo lentamente e fazendo as vezes de candeia.

Não via nem sombra de trastes. Duas pedras eram a fornalha, e um monte de musgo e de folhas seccas fazia de cama.

Via se, porém, pendurado na parede metade de um veado, e á um canto, postos sobre folhas verdes, estava quasi intacto um pão de colossaes dimensões, um pedaço de fiambre, um punhado de castanhas assadas e duas garrafas que haviam de ter vinho ; todas estas cousas eram famosas para regosijar um homem tão atormentado pela fome como Saint-Maixent.

— Formoso veado, não acha, senhor marquez ? perguntou Lazaro. Matei-o hontem.

O fidalgo não respondeu : tinha-se atirado ao pão e ao fiambre, e devorava tudo sem respirar nem se interromper senão para levar aos labios o gargallo da garrafa, na qual dava compridos beijos. Lazaro sorria-se de o ver. Durante dez minutos só se ouvio na choupana o ruido produzido pelos queixos do marquez, que funccionavam com admiravel facilidade.

A' pouco e pouco serenaram os primeiros impetos da fome, e travou-se a palestra.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIA